



UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
SANTA CATARINA

# RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS

**2023**

Catálogo na fonte pela Biblioteca Universitária  
da Universidade Federal de Santa Catarina

U58r Universidade Federal de Santa Catarina.  
Relatório institucional de acompanhamento da gestão de riscos 2023  
[recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina. Mônica  
Beppler Kist, Lucas dos Santos Matos, Monique Regina Bayestorff Duarte,  
Manuela Coelho Perez, Eveliny Dias de Medeiros. -- Florianópolis: UFSC,  
2024.

89 p. : il., gráfs.

E-book (PDF)

ISBN 978-85-8328-261-7

1. Gestão de riscos - Relatório. 2. Universidade e faculdades públicas -  
Planejamento - Relatório. 3. Universidade Federal de Santa Catarina -  
Planejamento - Relatório. I. Kist, Mônica Beppler. II. Matos, Lucas dos  
Santos. III. Duarte, Monique Regina Bayestorff. IV. Perez, Manuela  
Coelho. V. Título.

CDU: 378.115



Irineu Manoel de Souza  
**Reitor**

Joana Célia dos Passos  
**Vice-Reitora**

Andréa Cristina Trierweiller  
**Secretária de Planejamento e Orçamento**

Lucas dos Santos Matos  
**Coordenador de Gestão Estratégica**

Mônica Beppler Kist  
**Chefe do Serviço de Acompanhamento Institucional da Gestão de Riscos**

Eveliny Dias de Medeiros (bolsista)  
Manuela Coelho Perez (em período de afastamento)  
Monique Regina Bayestorff Duarte (em período de afastamento)  
**Equipe do Departamento de Gestão Estratégica**

# APRESENTAÇÃO

Em 2020, o Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina aprovou a **Política de Gestão de Riscos** (Resolução Normativa n.º 144/CUN/2020), a qual estabelece princípios, objetivos, diretrizes e responsabilidades a serem observadas e seguidas nos planos estratégicos, nas atividades e nos processos da UFSC, em consonância aos princípios da governança e dos controles internos.

Desde então, iniciou-se um processo de incorporação da gestão de riscos às práticas, às atividades e aos processos organizacionais da Universidade. Para orientar esse movimento, foi definida, no **Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos**, uma metodologia a ser seguida, e, ainda em 2020, a UFSC estruturou seu primeiro Plano Institucional de Gestão de Riscos, o qual foi aprovado pelo Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles Internos em dezembro de 2020.

O **Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024** (PIGR) foi elaborado com a finalidade de operacionalizar a gestão de riscos em âmbito institucional. Para tanto, foram identificados os riscos que poderiam afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024 da UFSC. Em síntese, a Universidade Federal de Santa Catarina mapeou 265 eventos de riscos que, caso se efetivem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024.

Em dezembro de 2023, foi iniciado o terceiro processo de **Acompanhamento Anual da Gestão de Riscos**. Solicitaram-se informações sobre os eventos de risco, os controles existentes, os planos de resposta e os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos às unidades acadêmicas e administrativas gestoras de riscos. Os dados coletados nesse acompanhamento são apresentados neste Relatório.

# SUMÁRIO

---

1.	<u>Plano Institucional de Gestão de Riscos</u> .....	06
2.	<u>Processo de Acompanhamento</u> .....	10
3.	<u>Acompanhamento 2023</u> .....	11
4.	<u>Acompanhamento 2023: por dimensão</u> .....	41
5.	<u>Considerações Finais</u> .....	86

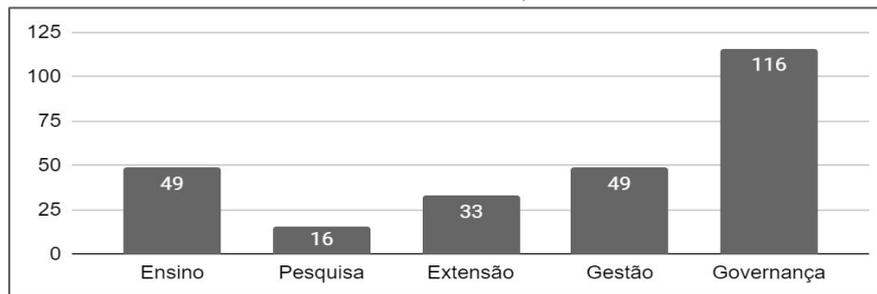
# 1. Plano Institucional de Gestão de Riscos

O Plano Institucional de Gestão de Riscos 2020-2024 (PIGR) foi elaborado visando a operacionalização da gestão de riscos em âmbito institucional, em cumprimento ao que estabelece a Política de Gestão de Riscos da UFSC e a Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016. Para tanto, foram identificados os riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais definidos no [Plano de Desenvolvimento Institucional](#) (PDI) 2020-2024 da UFSC. A metodologia utilizada é definida no [Manual para Elaboração do Plano de Gestão de Riscos](#).

A primeira versão do PIGR foi aprovada em dezembro de 2020. Em 2021, o plano passou por um processo de revisão visando aprimorar sua adequação em relação à metodologia. O resultado foi aprovado pelo [Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles](#) (CPGRC) em dezembro de 2021. Além disso, o acompanhamento de 2021 resultou na inserção de novos eventos de risco. No acompanhamento 2022, não houve alterações. Este relatório de acompanhamento foi elaborado considerando esses processos (a revisão de adequação e os acompanhamentos anuais 2021 e 2022).

Para 2023, a Universidade Federal de Santa Catarina tem mapeados **263 eventos de riscos** que, caso se concretizem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos institucionais definidos no PDI 2020-2024. A maior quantidade de eventos de riscos pertence à dimensão Governança, conforme exposto no Gráfico 1.

Gráfico 01 - Total de eventos de riscos por dimensão do PDI



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Pela metodologia adotada, é possível identificar aqueles eventos de risco que, por terem maior probabilidade e/ou impacto caso aconteçam, exercem maior influência sobre o alcance dos objetivos institucionais. Esses eventos de risco são avaliados como inaceitáveis e indesejáveis.

Como resultado do acompanhamento de 2023, considerando novos controles implementados ao longo do ano e eventuais reavaliações de seus níveis, a UFSC dispõe de **26 riscos residuais inaceitáveis e indesejáveis** (a mesma quantidade do acompanhamento 2022).

Há **6 riscos residuais inaceitáveis**, ou seja, riscos críticos que, mesmo após a avaliação dos controles existentes, estão além do apetite a risco da UFSC. Eles devem ser comunicados ao Comitê Permanente de Governança, Riscos e Controles (CPGRC) e avaliados em âmbito estratégico. É necessário elaborar planos de resposta com possibilidade de execução imediata para sua mitigação e aprová-los junto ao CPGRC. São eles:

Quadro 01 - Riscos residuais inaceitáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	<b>Precarização da estrutura de apoio ao ensino</b>	<b>12,8</b>
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	<b>Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo</b>	<b>12,8</b>
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	<b>Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade</b>	<b>12</b>
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Falta de recursos financeiros para execução de reformas</b>	<b>9,6</b>
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	<b>Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC</b>	<b>9,6</b>
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	<b>Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades</b>	<b>9,6</b>

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Foram também mapeados **20 riscos residuais indesejáveis**, ou seja, riscos elevados que também estão acima do apetite a risco da UFSC. Esses riscos devem ter seus planos de resposta passíveis de execução a qualquer tempo e devem ser comunicados ao CPGRC para tomada de decisão dentro de um prazo específico. São eles:

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura</b>	<b>9</b>
E. 1: Oferecer cursos de excelência.	<b>Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia</b>	<b>7,2</b>
E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular.	<b>Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação</b>	<b>7,2</b>
G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional.	<b>Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional</b>	<b>7,2</b>
G. 7: Fortalecer a internacionalização.	<b>Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu</b>	<b>7,2</b>

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 5: Fortalecer a transparência.	<b>Atraso na revisão de documentos para análise de sigilo</b>	<b>7,2</b>
Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas.	<b>Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras</b>	<b>7,2</b>
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Atraso na elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade</b>	<b>7,2</b>
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Orçamento insuficiente para realização de melhorias na infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas</b>	<b>7,2</b>
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Falta de recursos para adequação dos acessos às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida</b>	<b>7,2</b>
Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC.	<b>Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC</b>	<b>7,2</b>
Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade.	<b>Falta de recursos para compra de equipamentos de informática</b>	<b>7,2</b>

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital.	<b>Falta de regulamentação para realização de eleições digitais</b>	<b>7,2</b>
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	<b>Falta de regulamentação do fluxo de aprovação da captação de receitas por meio de prestação de serviços pelo Conselho de Curadores</b>	<b>7,2</b>
Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários.	<b>Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação</b>	<b>7,2</b>
G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo.	<b>Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo</b>	<b>7,2</b>
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	<b>Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC</b>	<b>6,4</b>
P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo.	<b>Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC</b>	<b>6,4</b>

Quadro 02 - Riscos residuais indesejáveis (cont.)

Objetivo Institucional	Evento de risco	Nível
Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo.	<b>Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC</b>	<b>6,4</b>
E. 4: Promover ações de interação com os egressos.	<b>Divulgação falha das ações com egressos da graduação</b>	<b>6,4</b>

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 2. Processo de Acompanhamento

Em dezembro de 2023, foi iniciado o processo de acompanhamento anual da gestão de riscos. Foram solicitadas informações sobre os **eventos de risco**, os **controles existentes**, o estágio de implementação dos **planos de resposta** e os resultados dos **indicadores de monitoramento** dos riscos.

Para realizar o levantamento dos dados, foi encaminhada a **planilha de gestão de riscos** com os respectivos riscos de cada setor. O preenchimento das informações foi feito em três abas:

- Na aba **MAPA DE RISCOS**, foram respondidos os seguintes questionamentos:
  - O risco se materializou em 2023?
  - Algum novo controle foi implementado em 2023?
  - Com esse novo controle, o nível de controle se alterou?
  - Comentários ou observações.
- Na aba **PLANO DE RESPOSTAS**, foram respondidos os seguintes questionamentos:
  - Status do plano (não iniciado, em andamento, concluído, cancelado, não se aplica, adicionado, não informado).
  - Justificativa ou comentário sobre o status.
  - Incluir novo plano de resposta ou alterar um existente (escrever as informações).
- Na aba **CONTROLE E MONITORAMENTO**, os setores informaram os resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos para 2023.

Os resultados apresentados na sequência refletem esse diagnóstico.

# 3. Acompanhamento 2023

Esta seção está estruturada da seguinte forma:

- Na seção 3.1, é apresentada uma **visão geral** sobre o Plano Institucional de Gestão de Riscos, com informações sobre tipologias, classificação dos riscos inerentes e residuais, avaliação dos controles e dados sobre os planos de resposta;
- Na seção 3.2, é apresentada uma síntese do acompanhamento 2023 sobre os **Eventos de Riscos**, com as informações coletadas da aba MAPA DE RISCOS da Planilha;
- Na seção 3.3, é apresentada uma síntese do acompanhamento 2023 sobre o **Plano de Respostas**, com as informações coletadas da aba PLANO DE RESPOSTAS da Planilha;
- Na seção 3.4, é apresentada uma síntese sobre os **Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos** e **Indicadores de Monitoramento dos Riscos**, com dados de 2021, 2022 e 2023.

# 3.1 Visão Geral

O Plano Institucional de Gestão de Riscos, após incorporação de todas as atualizações provenientes do acompanhamento de 2023, totalizou **263 eventos de risco**.

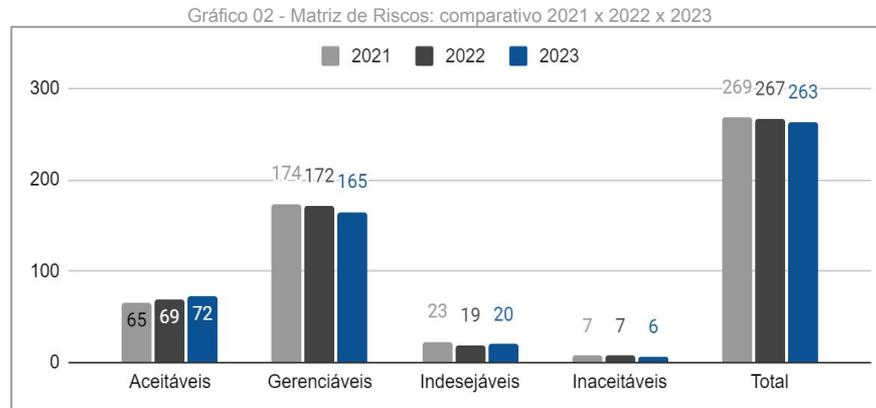
A matriz de riscos apresentada abaixo traz essa distribuição a partir das escalas de impacto e probabilidade:

MATRIZ CONSOLIDADA 2023				
Matriz de Riscos	Impacto			
Probabilidade	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	72			
Moderada (2)		165		
Elevada (3)			20	
Extrema (4)				6

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

O Gráfico 02 traz um comparativo da matriz de riscos em 2021, 2022 e 2023:

De **2022** para **2023**, os riscos inaceitáveis reduziram e, por conseguinte, os indesejáveis aumentaram. Os riscos gerenciáveis reduziram e, conseqüentemente, os aceitáveis aumentaram.

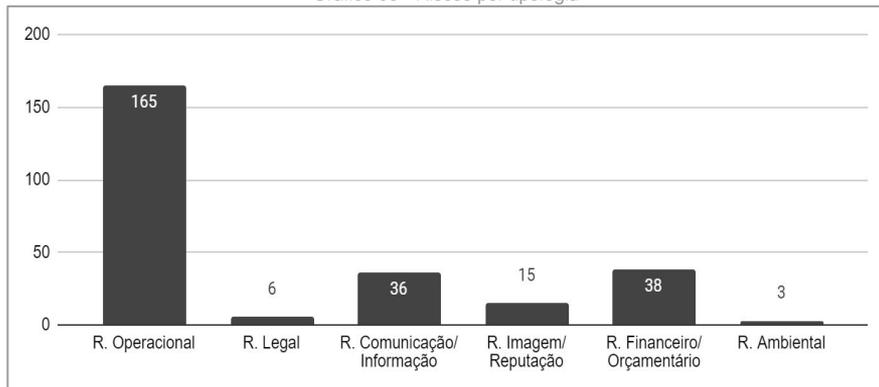


Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Isso ocorre porque, no decorrer do ano, novos controles foram implementados, aumentando o nível de controle e impactando positivamente na avaliação do risco.

Analisando as **tipologias** dos riscos, os dados permanecem inalterados. Predominam aqueles de natureza operacional (64%), seguidos por riscos financeiros/orçamentários (14%) e de comunicação/ informação (13%), como demonstra o Gráfico:

Gráfico 03 - Riscos por tipologia

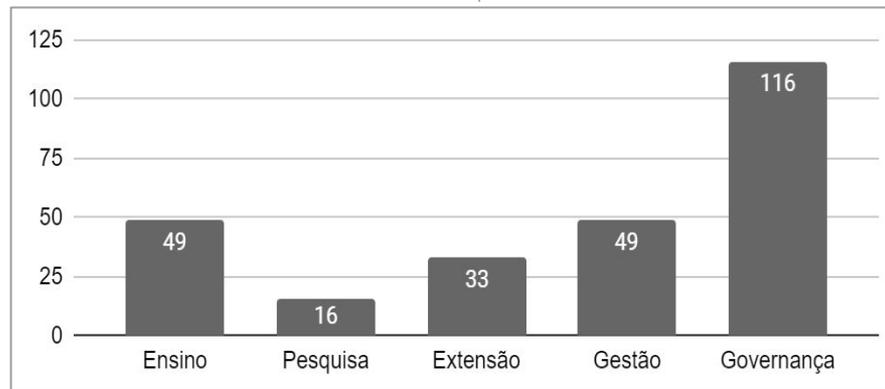


Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Riscos ambientais e legais, juntos, representam 3% do total, e de imagem/reputação perfazem 6%.

No tocante às **dimensões**, predominam riscos relacionados à governança (44%), seguidos de riscos associados à gestão (18%), ensino (18%), extensão (12%) e pesquisa (7%).

Gráfico 04 - Riscos por dimensão

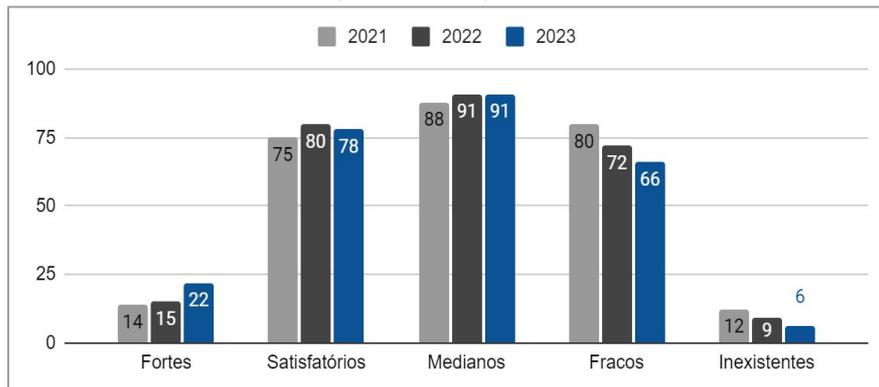


Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Outra informação relevante está relacionada ao nível dos controles existentes. Essa avaliação verifica se os controles já implementados na UFSC são fortes, satisfatórios, medianos, fracos ou inexistentes.

O Gráfico a seguir demonstra esses dados, comparando com anos anteriores. Em 2023, os **controles** foram avaliados como medianos para 35% dos eventos de risco, satisfatórios para 30%, fracos para 25% e fortes para 8%. Para 2% dos eventos, não foram relatados controles implementados.

Gráfico 05 - Riscos por controle: comparativo 2020 x 2021 x 2022

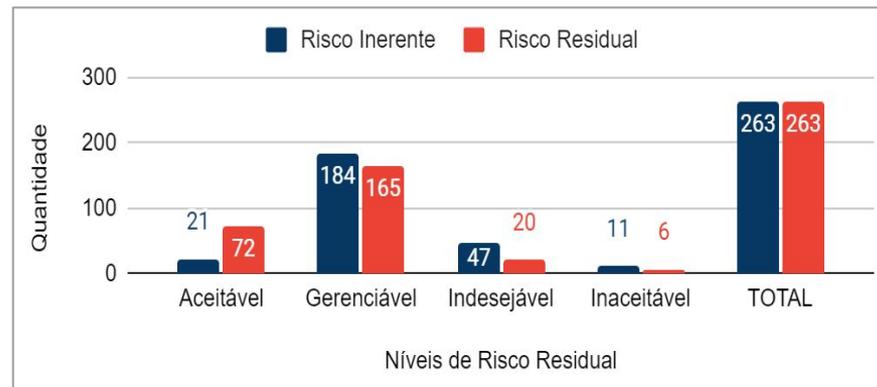


Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

De **2022** para **2023**, percebe-se um aumento relevante dos controles avaliados como fortes e uma leve redução dos controles satisfatórios, fracos e inexistentes, demonstrando um esforço em implementar/melhorar controles para mitigar os eventos de risco.

Feita a avaliação dos controles, a metodologia afere o nível de risco residual. O Gráfico a seguir traz o comparativo entre a **avaliação dos riscos** inerentes (desconsiderando os controles) e residuais (após avaliação dos controles) em 2023.

Gráfico 06 - Riscos inerentes x riscos residuais 2022



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

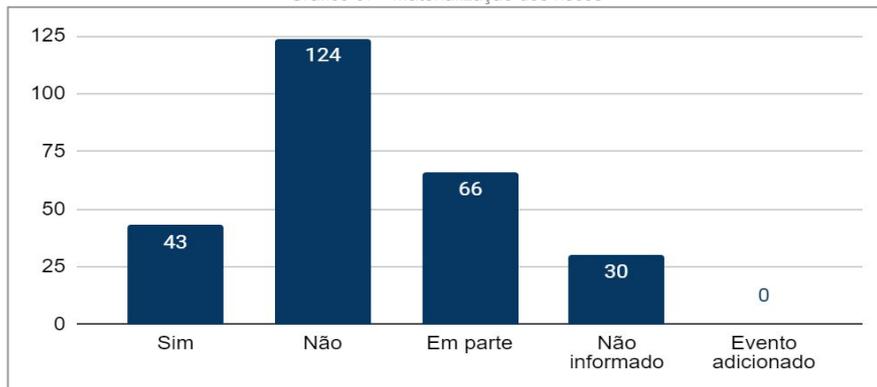
Após a avaliação dos controles, é possível verificar a redução dos riscos inaceitáveis, indesejáveis e gerenciáveis, bem como o aumento dos riscos aceitáveis, apontando a eficácia dos controles existentes.

## 3.2 Eventos de Risco

Em relação aos resultados do acompanhamento 2023, dos 263 eventos de risco, **233 foram atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de **88,59%** do mapa.

Quanto à **materialização dos riscos**, do total, 47% não se materializaram, 25% ocorreram em parte e 16% ocorreram. Os resultados são demonstrados no Gráfico abaixo:

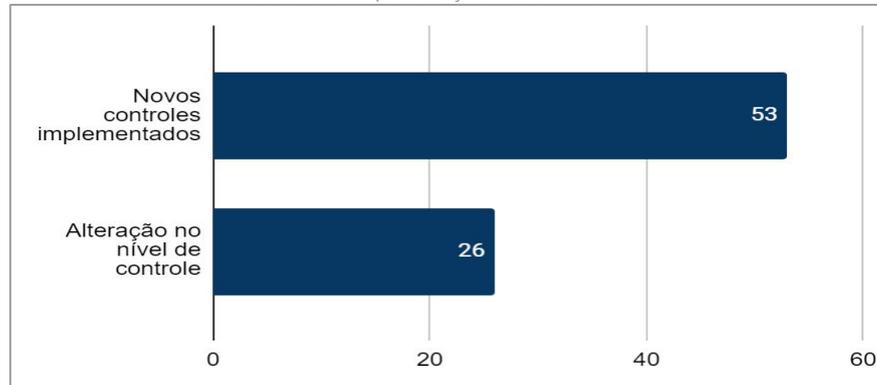
Gráfico 07 - Materialização dos riscos



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No acompanhamento anual, também se questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os dados:

Gráfico 08 - Implementação de novos controles



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Diante desse resultado, é possível ponderar que a implementação de novos controles demonstrou uma **eficácia de 49%**, leve queda em relação ao ano anterior.

## 3.3 Planos de Resposta

Para o acompanhamento de 2023, há um total de **214 planos de resposta**. Desse montante, 175 planos foram atualizados pelos setores (81,78%). O acompanhamento em relação ao status gerou os seguintes percentuais:

- A maior parte, ou seja, 56% dos planos estiveram em andamento ao longo de 2023;
- 7% não foram iniciados;
- 4% foram concluídos;
- 1% foi cancelado.

Para 31 eventos de risco (12%), não foram concebidos planos de resposta por se tratarem de riscos aceitáveis. O status de 39 planos de resposta (15%) não foi informado.

De forma geral, os dados indicam que 60% dos planos de resposta elaborados foram postos em andamento ou foram concluídos em 2023.

Gráfico 09 - Status dos planos de resposta



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 3.4 Controle e Monitoramento

### 3.4.1 Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos

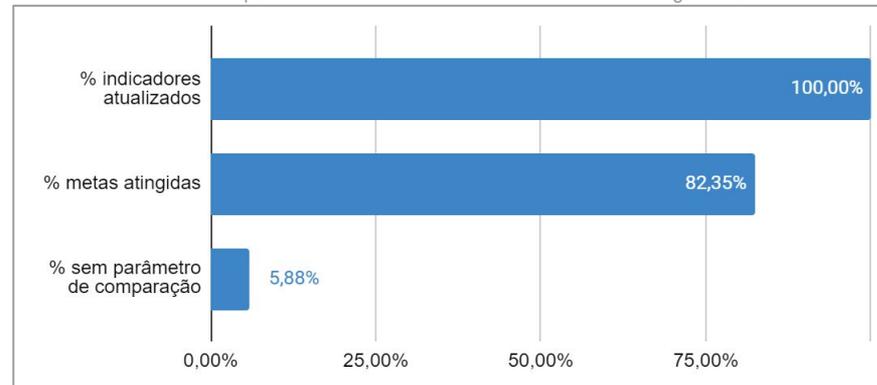
Os **Indicadores de Monitoramento da Gestão de Riscos** têm o propósito de acompanhar a evolução do **processo** de gestão de riscos da UFSC como um todo.

São **17 indicadores** aferidos após a compilação do acompanhamento anual, os quais retratam a evolução do processo de gestão de riscos no período.

Em 2023, apenas 01 indicador ficou sem parâmetro de comparação, uma vez que ainda está sendo estudado o processo para estabelecer a medida de referência.

Diante do total de indicadores, **82,35%** alcançaram a meta em 2023, representando um aumento em relação a 2022, cujo alcance foi de 64,7%. O gráfico ao lado traz essa representação.

Gráfico 10 - Acompanhamento dos indicadores de monitoramento da gestão de riscos



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Na página seguinte, esses indicadores e seus resultados são apresentados.

Quadro 03 - Resultados dos indicadores de monitoramento da gestão de riscos 2023

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
1	Nº de objetivos fixados	55	55	55	<b>55</b>	Sim
2	Nº de riscos identificados por objetivo	4,84	4,89	4,85	<b>4,85</b>	Sim
3	% de riscos residuais aceitáveis	30% (maior, melhor)	24,16%	25,84%	<b>27,38%</b>	Não
4	% de riscos residuais gerenciáveis	60% (maior, melhor)	64,68%	64,42%	<b>62,74%</b>	Sim
5	% de riscos residuais indesejáveis	15% (menor, melhor)	8,55%	7,12%	<b>7,60%</b>	Sim
6	% de riscos residuais inaceitáveis	5% (menor, melhor)	2,60%	2,62%	<b>2,28%</b>	Sim
7	% de eficácia dos controles	(maior, melhor)	17,74%	19,51%	<b>21,07%</b>	Sim
8	% de riscos residuais monitorados	70% (maior, melhor)	72,86%	73,41%	<b>73,41%</b>	Sim
9	% de riscos residuais efetivados	20% (menor, melhor)	26,39%	26,59%	<b>16,35%</b>	Sim
10	% de riscos residuais aceitáveis efetivados	(menor, melhor)	13,04%	13,04%	<b>11,11%</b>	Sim
11	% de riscos residuais gerenciáveis efetivados	(menor, melhor)	28,49%	26,16%	<b>19,39%</b>	Sim
12	% de riscos residuais indesejáveis efetivados	(menor, melhor)	42,11%	42,11%	<b>10,00%</b>	Sim
13	% de riscos residuais inaceitáveis efetivados	(menor, melhor)	71,43%	71,43%	<b>16,67%</b>	Sim
14	% de respostas a riscos planejadas	85%	88,10%	89,89%	<b>81,37%</b>	Não
15	% de respostas a riscos executadas	60%	60,97%	63,30%	<b>60,08%</b>	Sim
16	% de mitigação de riscos residuais além do apetite	sem parâmetro	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Sem parâmetro de comparação
17	Número de eventos de risco efetivados não identificados	0	1	0	<b>0</b>	Sim

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 3.4 Controle e Monitoramento

### 3.4.2 Indicadores de Monitoramento dos Riscos

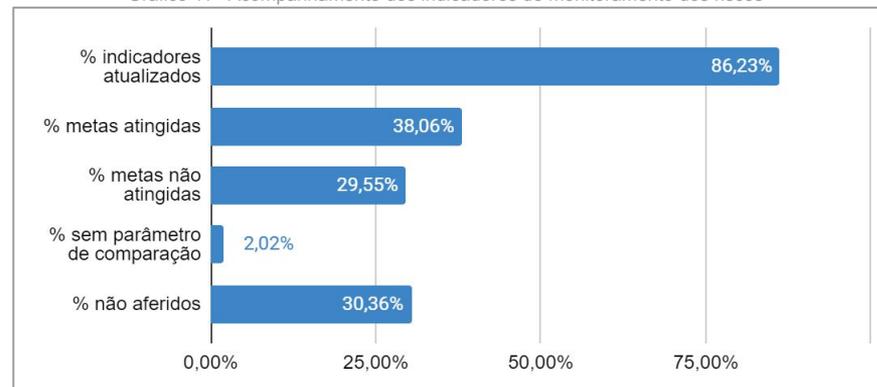
Os **Indicadores de Monitoramento dos Riscos** estão diretamente relacionados à realidade de cada setor, que deve estabelecê-los de acordo com seus objetivos e riscos e monitorá-los para identificar tendências e eventuais oportunidades de atuação preventiva.

No PIGR 2020-2024, há **247 indicadores**. Em 2023, 86,23% dos indicadores foram atualizados.

Do total, 38,06% atingiram a meta; 29,55% não atingiram a meta; e 30,36% não puderam ser aferidos devido a fatores como indisponibilidade do dado no momento da coleta, dado não apurado ou não informado pelo setor.

Em torno de 2% dos indicadores não tiveram parâmetro de comparação, ou seja, não dispunham de meta definida ou dado anterior para comparar seu desempenho.

Gráfico 11 - Acompanhamento dos indicadores de monitoramento dos riscos



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Nas páginas seguintes, esses indicadores e seus resultados são apresentados.

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. E. 1: Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância</b>						
1	<b>Avaliação externa in loco dos cursos de graduação</b>	5	Não disponível	Não disponível	<b>4,9</b>	Não
2	<b>Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância - CPC</b>	5	Não disponível	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
3	<b>ENADE</b>	5	Não disponível	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
4	<b>Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação</b>	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
5	<b>Índice de alterações curriculares</b>	10	Não levantado	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
6	<b>Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares</b>	1	Não levantado	Não levantado	<b>1</b>	Não aferido
7	<b>Índice de Coordenação e Subcoordenação de Curso de graduação pró-tempore</b>	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
8	<b>Índice de Coordenador ou Subcoordenador de curso de graduação com menos de 3 anos de exercício na UFSC</b>	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
9	<b>Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas</b>	1	Não levantado	Não levantado	<b>1</b>	Sim
10	<b>IPC - Índice de propensão à conclusão</b>	IPC = 2	Não disponível	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
11	<b>Taxa de atendimento de requisições de livros eletrônicos</b>	100%	100%	Não levantado	<b>0%</b>	Não
12	<b>Avaliação externa in loco dos cursos de graduação</b>	5	Não disponível	Não levantado	<b>4,9</b>	Não
13	<b>Conceito Preliminar de Curso presencial e à distância</b>	5	Não disponível	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido
14	<b>ENADE</b>	5	Não disponível	Não levantado	<b>Não disponível</b>	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
O.E.	<b>E. 1: Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância</b>					
15	Índice de abandono da função de coordenadoria ou subcoordenadoria de Curso de graduação	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
16	Índice de alterações curriculares	10	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
17	Índice de Atendimento às Diretrizes Curriculares	1	Não levantado	Não levantado	<b>1</b>	Sim
18	Índice de Coordenação e Subcoordenação de Curso de graduação pró-tempore	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
19	Índice de diligências do MEC dos cursos de graduação	0	Não levantado	Não levantado	<b>1</b>	Não
20	Índice de judicialização de Coordenadoria de Curso de graduação	0	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
21	Número de cursos de pós-graduação descredenciados	Zero	Zero	Zero	<b>Zero</b>	Sim
O.E.	<b>E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis</b>					
22	Número de benefícios de assistência estudantil concedidos	Crescimento	6.037	Não informado	<b>7.634</b>	Sim
23	Taxa de indeferimento de vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação	Redução	356	84	<b>36,92%</b>	Sim
24	Índice de evasão	20% (menor, melhor)	4,75%	Não levantado	<b>26,88%</b>	Não
25	Índice de normatizações acadêmicas do ensino de graduação atualizadas	1	Não levantado	Não levantado	<b>1</b>	Sim
26	Número total de vagas Não preenchidas nos cursos de pós-graduação	Zero	Zero	Não disponível	<b>444</b>	Não
27	Índice de ocupação de bolsas PIBE	1	0,71	0,79	<b>1</b>	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. E. 2: Fortalecer as políticas de seleção, acesso, inclusão, permanência e êxito estudantis</b>						
28	Aquisição de títulos em formato acessível	Aumento	31.183,00	29.047,00	0	Não
29	IPC - Índice de propensão à conclusão	IPC = 2	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
<b>O.E. E. 3: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós- graduação presenciais e a distância</b>						
30	Abertura de novos cursos de Pós-Graduação	nº solicitações	Zero	Zero	2 de 6	Não
31	Taxa de cursos de graduação à distância da UFSC	Crescimento	10,08%	10,08%	6 cursos de graduação e uma especialização	Sim
<b>O.E. E. 4: Promover ações de interação com os egressos</b>						
32	Nº de ações com egressos	Crescimento	Não disponível	Não disponível	10	Sim
<b>O.E. E. 5: Assegurar e ampliar o ambiente cultural, artístico e literário</b>						
33	Quantidade de cursos e disciplinas voltadas à cultura e artes na graduação e pós-graduação	Crescimento	0	0	Não levantado	Não
34	Número de atividades artísticas e culturais apresentadas por discentes	Crescimento	Não levantado	Não levantado	Não levantado	Não aferido
35	Eventos culturais e artísticos realizados	Aumento	9	136	10 eventos	Não
36	Somatório do alcance dos serviços e produtos da EdUFSC	Crescimento	25.353,00	6.047,00	26.058,00	Sim
37	Número de notícias publicadas sobre o MARquE no Divulga UFSC	Crescimento	Não levantado	3	4	Sim
38	Quantidade de espaços variados disponíveis	Crescimento /manutenção	3	2	Diminuição	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. E. 6: Estimular o esporte, o lazer e a promoção da saúde na formação dos estudantes</b>						
39	Quantidade de pessoas alcançadas com os projetos de extensão voltados ao esporte e lazer.	Crescimento	0	Não disponível	<b>Sem dados</b>	Não aferido
40	Posição da Universidade no ranking da Confederação Brasileira de Desporto Universitário.	Crescimento	30º	18º	<b>26º</b>	Não
<b>O.E. E. 7: Promover a inovação e o empreendedorismo na formação dos estudantes</b>						
41	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$ 508.516,5	<b>R\$ 730.805,81</b>	Sim
42	Número de vagas de estágio ofertados pela SINOVA	Crescimento	22	23	<b>42</b>	Sim
<b>O.E. E. 8: Desenvolver competências globais e interculturais</b>						
43	Nº de ações para a formação de competências globais e interculturais	Crescimento	Não levantado	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
44	Número de professores para o ensino de idiomas	Aumento de 2%	Não	Não informado	<b>Não informado</b>	Não aferido
45	% de participação em ações presenciais de internacionalização	Aumento em 10%	18,00%	21,10%	<b>31,25%</b>	Sim
46	% de participação em ações de internacionalização	Aumento em 10%	23,50%	89,00%	<b>26,36%</b>	Não
<b>O.E. E. 9: Ampliar os programas de intercâmbio</b>						
47	Número de editais de fomento ao intercâmbio outgoing	1 edital	11	Não informado	<b>9</b>	Sim
48	Número de intercambistas da UFSC na pós-graduação	Crescimento	Crescimento em relação ao ano anterior	Crescimento em relação ao ano anterior	Crescimento em relação ao ano anterior (168)	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. E. 10: Fortalecer e estimular a interdisciplinaridade curricular e extracurricular</b>						
49	Índice do grau de interdisciplinaridade dos cursos	1	Não levantado	Não levantado	1	Sim
50	Implementação da integração do sistema de matrículas dos diferentes PPGs	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
51	Índice de crescimento anual de publicações de livros para a coleção didática	5%	100%	0	1	Sim
<b>O.E. E. 11: Desenvolver atividades pedagógicas, acadêmicas e de acolhimento direcionadas a ações afirmativas bem como à valorização das diversidades e pessoas com deficiência</b>						
52	Taxa de evasão dos alunos ingressantes por ações afirmativas	Redução	4,07%	Não levantado	Não disponível	Não aferido
53	Taxa de evasão dos alunos com deficiência	Redução	16,57%	Não levantado	Não disponível	Não aferido
<b>O.E. E. 12: Fomentar a inserção da sustentabilidade ambiental em todos os níveis de ensino</b>						
54	Nº de ações de conscientização com a sustentabilidade e meio ambiente	Crescimento	Não levantado	Não disponível	Não informado	Não aferido
<b>O.E. P. 1: Estimular e promover pesquisas em todas as áreas e níveis</b>						
55	Número de projetos de pesquisa na UFSC	Crescimento	3.555	3.702	3.618	Não
56	Número de projetos em parceria entre grupos de pesquisa na UFSC	Crescimento	2.547	2.711	2.688	Não
57	Recursos financeiros destinados à pesquisa	Crescimento	R\$ 422.629.404,39	R\$436.377.186,94	R\$ 447.600.175,26	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. P. 2: Expandir, aprimorar e consolidar infraestruturas de pesquisa</b>						
58	Disponibilidade total de recursos para equipamentos de pesquisa	Crescimento	R\$ 827.212,90	R\$ 384.776,67	<b>R\$ 140.325,41</b>	Não
59	Número de laboratórios de pesquisa na UFSC	Crescimento	694	Não levantado	<b>813</b>	Sim
60	Captação de recursos para aprimoramento dos laboratórios de pesquisa	Crescimento	R\$ 1.152.930,20	R\$1.219.978,75	<b>R\$ 1.783.661,40</b>	Sim
<b>O.E. P. 3: Aproximar a pesquisa dos vários segmentos da sociedade</b>						
61	Quantidade de publicações no ano	Crescimento	11.220	10.085	<b>18.478</b>	Sim
62	Rede de contato de pesquisa da UFSC	Crescimento	539	635	<b>274</b>	Não
63	Índice de atratividade da SEPEX	Crescimento	Zero	29,25	<b>49,26</b>	Sim
64	Número de anúncios no Portal de Ofertas e Demandas de Pesquisa, Extensão e Inovação	Crescimento	5	Não levantado	<b>Descontinuado</b>	Não aferido
<b>O.E. P. 4: Estimular a produção e pesquisa em cultura e arte</b>						
65	Número de projetos de pesquisa voltados à cultura e/ou artes	Ampliação	3	3	<b>Não levantado</b>	Não
<b>O.E. P. 5: Incentivar a pesquisa em esporte, saúde e lazer</b>						
66	Variação do número de projetos de pesquisa voltados ao esporte, saúde e lazer	Variação positiva	27	2	<b>216</b>	Sim
67	Número de eventos efetivados	Crescimento	0	3	<b>Nenhum</b>	Não
68	Número de participantes externos nas pesquisas em esporte	Crescimento	0	Não disponível	<b>Sem dados</b>	Não aferido
69	Pessoas beneficiadas	Crescimento	0	Não disponível	<b>Sem dados</b>	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. P. 6: Impulsionar a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a inovação e o empreendedorismo</b>						
70	Número de registros de propriedade intelectual e patente	Crescimento	78	48	40	Não
71	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$508.516,5	R\$730,805,81	Sim
72	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	45	30	Sim
<b>O.E. P. 8: Estimular a criação de projetos em laboratórios multiusuários</b>						
73	Taxa de adequação da capacidade dos laboratórios multiusuários	100%	100%	0	12	Sim
74	Número de campi externos com laboratórios multiusuários	4	0	0	0	Não
<b>O.E. P. 9: Ampliar a inserção dos estudantes de ação afirmativa na pesquisa</b>						
75	Variação da participação de graduandos ingressantes por ações afirmativas no desenvolvimento de pesquisas	Variação positiva	Não disponível	32,52%	34,43%	Sim
<b>O.E. P. 10: Estimular pesquisas na área de sustentabilidade ambiental</b>						
76	Número de projetos de pesquisa voltados à temática de sustentabilidade ambiental	Crescimento	63	74	78	Sim
<b>O.E. Ext. 1: Aprimorar e expandir as ações extensionistas</b>						
77	Recursos financeiros destinados à extensão	Crescimento	R\$ 9.119,27	R\$ 499,41	R\$166,81	Não
78	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	3.478	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Ext. 2: Apoiar as organizações estudantis</b>						
79	Índice de Alunos que praticam atividades esportivas na UFSC	Crescimento	0	Não disponível	Sem dados	Não aferido
80	Número de aceites dos Programas de Participação Coletiva e Realização de Eventos	Crescimento	0	Não informado	Não	Não aferido
81	Número de alunos inscritos no interatléticas	Crescimento	0	230	Sem dados	Não aferido
<b>O.E. Ext. 3: Capacitar a comunidade interna para o desenvolvimento de ações de extensão</b>						
82	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6 ações de extensão por servidor	685,6 ações de extensão por servidor	579,6 ações de extensão / servidor	Não
<b>O.E. Ext. 4: Estimular e fomentar a realização e o desenvolvimento de projetos culturais, artísticos e literários</b>						
83	Total de recursos da EdUFSC para atendimento de demandas de fomento a projetos culturais, artísticos e literários.	Sim	R\$ 184.785,45	R\$ 290.543,68	R\$ 378.282,89	Sim
84	Total de divulgações das ações culturais da UFSC	Crescimento	92.958	34.000	63.861	Sim
85	Reabertura da Galeria de Arte da UFSC	Sim	Não	Não	0	Não
<b>O.E. Ext. 5: Consolidar o esporte, a saúde e o lazer como práticas institucionais</b>						
86	Número de atletas participantes dos Jogos Universitários Catarinenses	Crescimento	10	225	105	Não
87	Número de eventos esportivos organizados e/ou apoiados pela SESP	Crescimento	2	5	25	Sim
88	Recursos anuais da Secretaria de Esportes	Crescimento	R\$ 30.868,35	Não disponível	Não informado	Não aferido
89	Participação de docentes e TAES no Programa Movimenta UFSC	Crescimento	0	47	Sem dados	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Ext. 6: Impulsionar a Extensão voltada para a inovação e o empreendedorismo</b>						
90	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	<b>3.478</b>	Sim
91	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$508.516,5	<b>R\$ 730.805,81</b>	Sim
92	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	Não levantado	<b>30</b>	Sem parâmetro de comparação
<b>O.E. Ext. 7: Promover práticas extensionistas que visem à internacionalização</b>						
93	Número de vagas ofertadas em cursos extracurriculares de idiomas	Aumento de 5% ao ano	Sim	Não informado	<b>4.225</b>	Sem parâmetro de comparação
94	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6	685,6	<b>579,6</b>	Não
95	Número de projetos de extensão com parceiros internacionais	Aumento 10%	Não levantado	Não levantado	<b>114</b>	Não
96	Taxa de ocupação das oportunidades de internacionalização oferecidas.	100%	88%	146%	<b>Não levantado</b>	Sim
97	Ações de extensão relativas à internacionalização através do ensino de Línguas Estrangeiras	Aumento de bolsas	Não	Não informado	<b>Não informado</b>	Não aferido
<b>O.E. Ext. 8: Promover a interação entre as áreas nas ações de extensão</b>						
98	Estrutura de pessoal para a gestão da extensão	Crescimento	401,6	685,6	<b>579,6</b>	Não
99	Participação social no projeto Rondon	Crescimento	Zero	8	<b>1.377</b>	Sim
100	Participação no NETI/UFSC	Crescimento	945	1.320	<b>1.109</b>	Não
<b>O.E. Ext. 9: Articular projetos de extensão que promovam a inclusão social e o respeito às diversidades</b>						
101	Número de eventos que visam promover a integração entre os estudantes	Crescimento	72	327	<b>38</b>	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. G. 1: Assegurar uma gestão universitária de qualidade</b>						
102	Índice de alcance dos objetivos de governança	Aumento	6,88%	12,50%	<b>Não informado</b>	Não aferido
103	% de recursos migrados do ADRH Centura para o ADRH WEB	100%	90,59%	98,78%	<b>100%</b>	Sim
104	Quantidade de FGs compatíveis com a estrutura organizacional institucionalizada	100%	73,53%	62,50%	<b>0,00%</b>	Não aferido
<b>O.E. G. 2: Ampliar a visibilidade e inserção da Universidade em âmbito nacional e internacional</b>						
105	Nº de ações para a promoção nacional da graduação	Crescimento	Não disponível	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
106	Nº de ações para a promoção nacional da pesquisa	Crescimento	Não levantado	Não levantado	<b>917</b>	Sim
107	Nº de ações para a promoção nacional da extensão	Crescimento	2.008	3.426	<b>3.478</b>	Sim
108	Contratação de consultoria em ranking internacional	Contratado	Não realizado	Não realizado	<b>Não realizado</b>	Não
<b>O.E. G. 3: Fortalecer os órgãos suplementares e a estrutura multicampi</b>						
109	Capacidade de atendimento em relação à necessidade de aquisição de títulos	1	Zero	18,26%	<b>24,62%</b>	Não
110	Índice de satisfação com RU	0,75	Não se aplica	Não informado	<b>Não</b>	Não aferido
111	Número de visitantes ao MArquE no ano	Aumento 5%	Zero	7200	<b>6.600</b>	Sim
112	Orçamento destinado ao MArquE	Aumento 5%	Zero	0	<b>Não informado</b>	Não
113	Somatório do alcance dos serviços e produtos da EdUFSC	Crescimento	25.353	6.047	<b>26.058</b>	Sim
<b>O.E. G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário</b>						
114	Eventos de Cultura e Arte realizados nos Campi	Crescimento	0	Não informado	<b>3</b>	Sem parâmetro
115	Restaurações e manutenções voltados para a conservação do patrimônio histórico e cultural	Crescimento	1	1	<b>2</b>	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. G. 4: Consolidar a cultura, as artes e a literatura no ambiente universitário</b>						
116	Número de eventos envolvendo SECARTE e MARquE no ano	Crescimento	Zero	0	2	Sim
117	Número de obras publicadas	Crescimento	38	22	23	Sim
<b>O.E. G. 5: Fortalecer a política de promoção de esporte, saúde, lazer, bem-estar e qualidade de vida</b>						
118	Manutenção do principal ginásio da instituição	Realizada	Não realizada	Não disponível	Não realizado	Não aferido
<b>O.E. G. 6: Promover a inovação e o empreendedorismo</b>						
119	Total do recursos disponíveis para promover a inovação e o empreendedorismo	Crescimento	R\$ 838.400,00	R\$ 508.516,5	R\$ 730.805,81	Sim
120	Média de tempo de tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento	Queda	Não disponível	45 dias	30	Sim
121	Número de pessoas alcançadas com projetos do Programa iSHIS	Crescimento	Aprox. 15.000 pessoas	Aprox. 12.000 pessoas	Aprox. 22.000 pessoas	Sim
122	Aprovação da Resolução da Política de Inovação	Sim	Não	sim	Sim	Sim
123	Número de colaboradores da SINOVA	Crescimento	13	10	13	Sim
<b>O.E. G. 7: Fortalecer a internacionalização</b>						
124	Ampliação e diversificação dos meios de divulgação das atividades/oportunidades de internacionalização	Acréscimo de 1 canal	3 canais existentes	8 canais existentes	9	Sim
125	% de servidores contemplados com isenções para os cursos extracurriculares	100,00%	44,31%	54,64%	100%	Sim
126	Lançamento do programa de mobilidade virtual	Sim	Sim	Não	Não	Não
127	Proporção número de estudantes atendidos versus recebidos pela SINTER	100%	58,00%	84,51%	84,85%	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. G. 8: Desenvolver a interdisciplinaridade dos projetos institucionais</b>						
128	Produção de ações de extensão	Crescimento	2.008	3.428	<b>3.478</b>	Sim
129	Número de projetos de pesquisa intersetoriais e intercampi	Crescimento	Não disponível	Não levantado	<b>680</b>	Sem parâmetro de comparação
130	Número de projetos conjuntos do MARQUE com demais Unidades e Centros de Ensino no ano	Crescimento	Não levantado	6	<b>8</b>	Sim
<b>O.E. G. 9: Promover a inclusão social e o respeito às diversidades</b>						
131	Índice de eficiência dos programas de permanência estudantil	1	Não levantado	Não informado	<b>Não informado</b>	Não aferido
132	Taxa de preenchimento das vagas oferecidas por Política de Ações Afirmativas	Crescimento	80,08%	58,60%	<b>42,85%</b>	Não
<b>O.E. G.10: Consolidar práticas de sustentabilidade ambiental.</b>						
133	Monitoramento PLS	Sim	Não se aplica	Não	<b>Sim</b>	Sim
134	Itens com especificações revisadas	Crescimento	Zero	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
135	Servidores capacitados quanto à importância da especificação adequada	Crescimento	Zero	42	<b>Zero</b>	Sim
136	Taxa de cobertura da Gestão de Resíduos	100%	100,00%	100%	<b>80%</b>	Não
137	Número de campi da UFSC com locais de coleta de lixo reciclável	Aumento	1	2	<b>100%</b>	Sim
138	Consumo total de água na UFSC	Redução	5,67 m <sup>3</sup> /per capita	9,61	<b>Aumento de 8%</b>	Não
139	Desperdício de Água	<=1	0,61	1,36	<b>1,39</b>	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 1: Aperfeiçoar as políticas de qualificação e capacitação</b>						
140	Aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC junto ao Conselho Universitário	Sim	Não	Não	<b>Não</b>	Não
141	% de servidores docentes inscritos nas ações de desenvolvimento	Crescimento	7,92%	9,50%	<b>24,55%</b>	Sim
142	Número de divulgações de cursos de autoformação	Crescimento	Zero	0	<b>0</b>	Não
143	% de servidores inscritos nas ações de desenvolvimento	100%	20,66%	31,16%	<b>90,67%</b>	Não
144	Número de divulgações de cursos de ouvidoria e acesso à informação	Crescimento	Zero	0	<b>0</b>	Não
145	Oportunidades de capacitação internacional ofertadas aos TAES	Aumento 15%	Zero	6	<b>-37,50%</b>	Não
<b>O.E. Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho</b>						
146	% de exames médicos periódicos realizados em servidores	Crescimento	Zero	1,13%	<b>51,22%</b>	Sim
147	Aprovação da proposta da RN 034/CUn/2013 junto ao Conselho Universitário	Sim	Não	Não	<b>Não</b>	Não
148	Número de denúncias/reclamações relacionadas a má conduta de servidores e gestores	Redução	Não disponível	Não disponível	<b>Não informado</b>	Não aferido
149	Implementação da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público	Sim	Não	Não	<b>0</b>	Não
150	Participação de docentes e TAES nos jogos de integração dos servidores	Crescimento	0	0	<b>Evento realizado</b>	Não
151	Nº de perícias médicas realizadas nos campi	Aumento	100 perícias realizadas	Sim	<b>100%</b>	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 2: Prover, manter e acompanhar a força e as condições de trabalho</b>						
152	Aprovação do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho	Sim	Não	Não	0	Sim
153	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC por mês	≥ 0	11	0	29	Sim
154	Quantitativo de códigos de vagas docente na UFSC	> 0	141	75	75	Sim
155	Taxa de ocupação dos códigos de vaga docente da UFSC	90%	94%	94%	93%	Sim
<b>O.E. Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão</b>						
156	Implementação do Manual de Planejamento Estratégico setorial da UFSC	Sim	Não iniciado	Não iniciado	Não iniciado	Não
157	Taxa de implementação do mapeamento de processos na UFSC	70%	Não disponível	0	Não informado	Não
158	Execução do Plano de Integridade da UFSC	Vigente	Vigente	Vigente	Vigente	Sim
159	% de participação das unidades vinculadas aos objetivos estratégicos do PDI no Plano Institucional de Gestão de Riscos	100%	66,67%	100%	100%	Sim
160	Estruturação da proposta do SIAE no prazo	Sim	Não	não	Não informado	Não
161	Índice de capacitação no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica	100%	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não aferido
162	Elaboração da minuta da política de segurança	Sim	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Sim
163	Aprovação da regulamentação da Ouvidoria no prazo	Sim	Não	Não	Não informado	Não
164	Regulamentação da Ouvidoria	Sim	Não	Não	Não informado	Não
165	Aprovação do PDTI	Sim	Em elaboração	Em elaboração	Não	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 3: Fortalecer as políticas de governança e profissionalização da gestão</b>						
166	Taxa de demandas recebidas de acordo com procedimento padrão.	100%	83%	83%	Não informado	Não aferido
167	Taxa de servidores inscritos por vagas ofertadas em ações de capacitação sobre SPA	Crescimento	100,80%	80,00%	83,65%	Sim
168	Revisão do processo de autoavaliação institucional	Sim	Não	não	Não informado	Não aferido
<b>O.E. Gov. 4: Promover a gestão democrática e participativa</b>						
169	Implementação de reuniões do CUn fora do campus Trindade	Sim	Não se aplica	não	Não informado	Não aferido
<b>O.E. Gov. 5: Fortalecer a transparência</b>						
170	Responsável pela elaboração do Guia de Relatório de Atividades	1	0	0	1	Sim
171	Acessibilidade no site da PRAE	Sim	Não	Não informado	Sim	Sim
172	Transparência no site da PRAE	Sim	Sim	Não informado	Não	Não
173	Lançamento do Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	Sim	Não	não	Não informado	Não aferido
174	Índice de adesão ao Plano de Dados Abertos via Observatório da UFSC	100%	0	não	Não informado	Não aferido
175	Conclusão do sistema único de cadastros na PRAE	Sim	Sim	Não informado	Sim	Sim
176	Índice de publicação de planos de revisão periódica de dados sigilosos	100%	0	não	Não informado	Não
177	Número de servidores designados para revisão da análise de sigilo de documentos	>1	0	Servidores designados via comissão	Não informado	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 6: Promover o acompanhamento e a avaliação das atividades desenvolvidas</b>						
178	Percentual de atualização dos resultados dos indicadores do PDI	75%	88,11%	82,93%	<b>Não informado</b>	Não aferido
179	Investimento em capacitação na área de licitações	Aumento	R\$ 0,00	R\$ 20.300,00	Aumento	Sim
180	Aperfeiçoamento do sistema de controle de produto de cooperação acadêmica internacional	Aumento de 20%	52,00%	24,44%	<b>65,71%</b>	Não
181	Elaboração do questionário de avaliação de satisfação dos usuários de programas assistenciais	Sim	Não	Não informado	<b>Não</b>	Não
182	Participação da comunidade acadêmica na coleta de informações	Crescimento	425	Pesquisa não realizada	<b>0</b>	Não
<b>O.E. Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC</b>						
183	Elaboração do diagnóstico de demanda de espaços físicos na Universidade	Sim	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não aferido
184	Recursos destinados a reformas estruturais	Ampliação de 5%	Sim	Sim	<b>Não informado</b>	Não aferido
185	Elaboração do Plano de Adequação Elétrica do campus Trindade	Sim	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não aferido
186	Recursos destinados a infraestrutura para atividades artísticas, culturais e desportivas	Ampliação de 5%	Sim	Sim	<b>Não informado</b>	Não aferido
187	Recursos destinados a adequação de acessos acessíveis	Ampliação de 5%	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não aferido
188	Taxa de efetividade do quadro de vigilância da UFSC	Zero	Zero	Zero	Cargo extinto	Não
189	Elaboração de estudos sobre mobilidade na UFSC Trindade	Sim	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não
190	Percentual de setores que tiveram implementação do novo sistema de alarmes de incêndios	100%	Não levantado	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 7: Assegurar uma infraestrutura adequada às atividades da UFSC</b>						
191	Desenvolvimento do novo sistema de acesso ao RU	Sim	Não	Não informado	Sim	Sim
192	Elaboração do Plano de articulação sobre redes cicloviárias	Sim	Não	Não	Não informado	Não aferido
193	Variação dos valores destinados a investimento em itens de segurança na UFSC	Variação de 5%	R\$ 12.500.000,00	66,06%	Sim	Sim
194	Fechamento de áreas do museu por problemas estruturais	Zero	0	Não levantado	2	Não
<b>O.E. Gov. 8: Promover a expansão e consolidação da Universidade</b>						
195	Índice de evolução dos recursos para a ampliação do RU	Maior que 1	Zero	Não informado	0	Não
196	Índice de proposição de novos cursos de graduação	100%	0	Não levantado	9	Sim
197	Recursos destinados à ampliação de espaço físico na UFSC	Ampliação de 5%	47,36%	Não informado	R\$8.160.157,22	Não
198	Percentual de expansão do espaço físico do campus por áreas contratadas	---	Não levantado	Não informado	Ampliação de espaço dos 3 Campi	Sim
<b>O.E. Gov. 9: Garantir infraestrutura e equipamentos de tecnologia da informação adequados às atividades da Universidade</b>						
199	Índice de revisão de equipamentos de rede	100%	17,27%	0,43%	12,72%	Não
200	Taxa de alocação de recursos para compra de equipamentos de informática	100%	43,66%	9,78%	50,00%	Não
201	Taxa de alocação de recursos para compra de equipamentos de informática	100%	43,66%	9,78%	0	Não
202	Conclusão do estudo de viabilidade de uso de serviços em nuvens públicas	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
203	Índice de segurança de dados da UFSC	1	Não informado	0	0	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 10: Aprimorar a governança digital promovendo a oferta de serviços digitais e a participação social por meio digital</b>						
204	Uniformização do protocolo de integração entre os sistemas	Sim	Sim	Sim	<b>Sim</b>	Sim
205	Índice de implementação de certificação digital	1	Sim	1	<b>1</b>	Sim
206	Definição dos pré-requisitos para desenvolvimento de sistema próprio de controle da arrecadação	Sim	Sim	Não levantado	<b>Sim</b>	Sim
207	Atendimentos relacionados a softwares livres	Crescimento	29,62% da meta	0.00%	<b>Crescimento</b>	Sim
208	Índice de integração entre os sistemas UFSC e do Governo Federal	100%	100%	100%	<b>100%</b>	Sim
209	Regulamentação das eleições digitais	Sim	Não	Não informado	<b>100</b>	Sim
210	Disponibilidade de computadores e internet de qualidade	100%	77,46%	76,47%	<b>0,00%</b>	Não aferido
<b>O.E. Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias</b>						
211	Implementação da Política de Comunicação Institucional da UFSC	Sim	Não	Em andamento	<b>Não informado</b>	Não aferido
212	Índice de adesão interna aos sistemas informacionais	100%	100%	1	<b>100%</b>	Sim
213	Número de seguidores nas principais redes sociais utilizadas pela UFSC	Aumentar	324.877	345.844	<b>536.879</b>	Sim
214	Recursos destinados a manutenção ou compra de equipamentos na TV UFSC	Crescimento	R\$ 300.000,00	Não levantado	<b>0</b>	Não
215	Percentual de solicitações de informações atendidas	Taxa resposta 75%	77,00%	87,50%	<b>50,00%</b>	Não
216	Clipping de notícias UFSC	Aumentar	7.549	8.766	<b>8.695</b>	Sim

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 11: Aprimorar a comunicação em todas as suas vias</b>						
217	Controle de acessos a página do notícias UFSC	Aumentar	2.863.202,00	2.936.154,00	<b>2.936.723,00</b>	Sim
218	Volume de e-mails cadastrados para receber o Divulga UFSC	Aumentar	74.905,00	77.267,00	<b>77.267,00</b>	Não
219	Taxa média de espectadores durante o ano na TV UFSC	Crescimento	Não levantado	67% cobertura	<b>6º lugar na audiência da gde. Florianópolis</b>	Sem parâmetro
220	Dimensionamento do Atendimento ao Cidadão	Sim (equipe suficiente)	Não	Sim	<b>Não informado</b>	Não aferido
221	Publicação de regulamentação interna sobre Atendimento ao Cidadão e prestação de informações públicas	Sim	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não aferido
222	Mapeamento do público da BU	Crescimento	55.577 usuários	60.449 usuários	<b>Não levantado</b>	Sim
<b>O.E. Gov. 12: Desenvolver uma gestão orçamentária transparente, eficiente e alinhada à estratégia institucional</b>						
223	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis no DCF	Próximo a 100%	Não levantado	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
224	Tempo de execução da fase externa do processo licitatório	30 dias	14	20	<b>33</b>	Não
225	Implementação de divulgação de informações sobre recursos financeiros dos Programas de Pós-Graduação	Sim	Sim	Sim	<b>Sim</b>	Sim
226	% de implementação da tempestividade nos registros contábeis na Unidades	Próximo a 100%	Não levantado	Não disponível	<b>Não disponível</b>	Não aferido
227	Demandas recebidas / servidores lotados no Departamento de Compras da PROAD	Redução	23,45	28,25	<b>15,71</b>	Sim
228	Solicitações de compras excepcionais (por dispensa de licitação, adesão, licitação fora dos prazos estabelecidos no Calendário de Compras da UFSC)	2022: 8%	17%	13%	<b>9%</b>	Não

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
<b>O.E. Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários</b>						
229	Variação do orçamento do MEC disponibilizado à UFSC	Maior que 1.	1,000386	1,72	<b>1,08</b>	Sim
230	Volume de cortes no Orçamento	Zero	Zero	12,6 milhões	<b>0</b>	Sim
231	Aprovação de regulamentação sobre venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Não levantado	Sim	<b>Não</b>	Não
232	Implementação da regulamentação da venda de excedentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Não levantado	Sim	<b>Não</b>	Não
233	Índice de negação de projetos de captação de receitas por meio de prestação de serviços	0	Sim, mas não quantificável até o momento	Em andamento	<b>Não informado</b>	Não aferido
234	Definição de orçamento específico para internacionalização universitária	Orçamento definido	Não há orçamento definido	Não há orçamento definido	<b>Não realizado</b>	Não
235	Número de editais de Cultura e/ou Artes	Aumento	4	3	<b>3</b>	Não
236	Orçamento destinado a SECARTE	Tendência crescente	R\$ 529.496,66	R\$ 1.284.026,43	<b>R\$2.430.983,24</b>	Sim
237	Elaboração de projeto institucional de acessibilidade	Sim	Sim	Sim	<b>Não informado</b>	Não aferido
238	Índice de devolução de recursos de adequação espacial	0	0	0	<b>Não informado</b>	Não aferido
239	Índice de evolução dos recursos destinados para a ampliação do RU Trindade	Maior que 1	0	Não informado	<b>0</b>	Não
240	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Sim	Não	Não	<b>Não informado</b>	Não aferido
241	Aprovação da regulamentação do recebimento de doações à UFSC	Sim	Não	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido

Quadro 04 - Resultados dos indicadores de monitoramento dos riscos (cont.)

Nº	Nome do indicador	Meta	2021	2022	2023	Alcance da meta
O.E.	<b>Gov. 13: Ampliar a captação de recursos financeiros orçamentários e extraorçamentários</b>					
242	Regulamentação do recebimento de doações pela UFSC	Sim	Não	Não levantado	<b>Não levantado</b>	Não aferido
243	Regulamentação da venda de livros	Sim	Novo CNPJ e Inscrição Estadual	Novo CNPJ e Inscrição Estadual	<b>Novo CNPJ e Inscrição Estadual</b>	Sim
244	% de recursos de emendas parlamentares disponibilizados para a UFSC	Próximo a 100%	Não disponível	Não disponível	<b>1</b>	Sim
245	Valor total de Emendas Parlamentares recebidas durante o ano	Ampliação ou manutenção	R\$ 1.250.000,00	R\$ 750.000,00	<b>R\$ 3.941.632,00</b>	Sim
246	% de recursos da LOA liberados para a UFSC	Próximo a 100%	100%	100%	<b>100%</b>	Sim
247	Manutenções Não executadas no museu	Zero	Não se aplica	Não levantado	<b>Duas áreas</b>	Não

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

# 4. Acompanhamento 2023: por dimensão

Para aprofundar o acompanhamento, esta seção traz alguns destaques sobre os resultados, organizados a partir das dimensões do PDI. Sendo assim:

- Na seção 4.1, são apresentados os resultados referentes à dimensão **ENSINO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.2, são apresentados os resultados referentes à dimensão **PESQUISA**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.3, são apresentados os resultados referentes à dimensão **EXTENSÃO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.4, são apresentados os resultados referentes à dimensão **GESTÃO**, com alguns destaques sobre o acompanhamento;
- Na seção 4.5, são apresentados os resultados referentes à dimensão **GOVERNANÇA**, com alguns destaques sobre o acompanhamento.

# 4.1 Ensino

## 4.1.1 Eventos de Risco

**ENSINO** é uma das três áreas-fim definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Relacionados a essa dimensão, a UFSC dispõe de um conjunto de **12 objetivos institucionais**, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **49 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

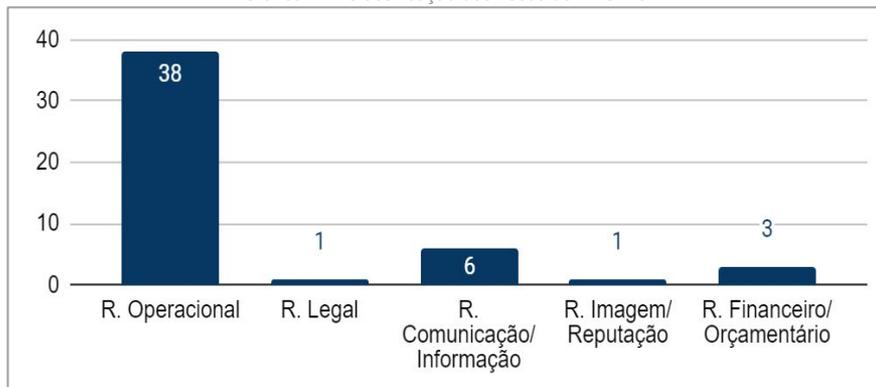
Quadro 05 - Matriz de riscos de ENSINO

Matriz de Risco: ENSINO				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	14			
Moderada (2)		30		
Elevada (3)			4	
Extrema (4)				1

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No que tange à **classificação** desses eventos de risco de ENSINO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

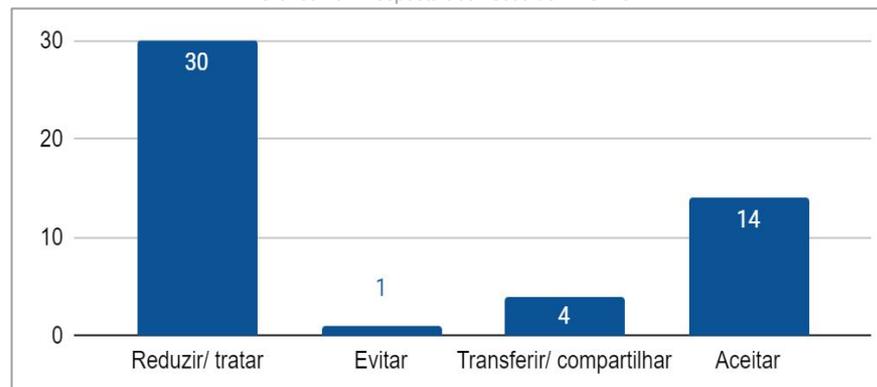
Gráfico 12 - Classificação dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de solução a ser providenciada para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de ENSINO dividem-se nas seguintes categorias:

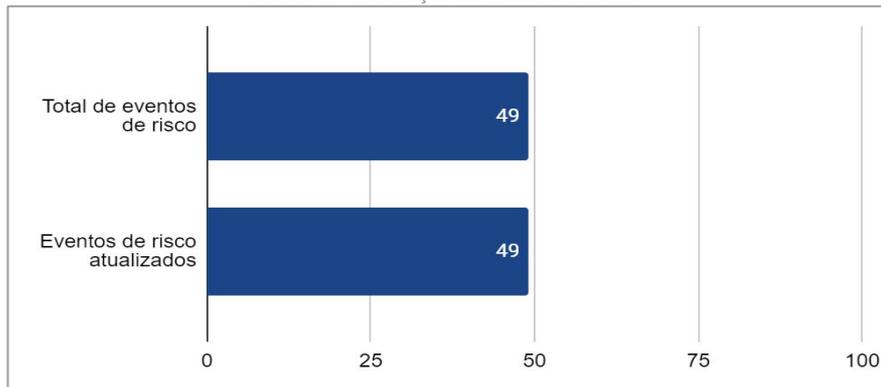
Gráfico 13 - Resposta aos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2023, dos 49 eventos de risco, 49 foram **atualizados** por seus gestores de risco, possibilitando o diagnóstico de 100% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

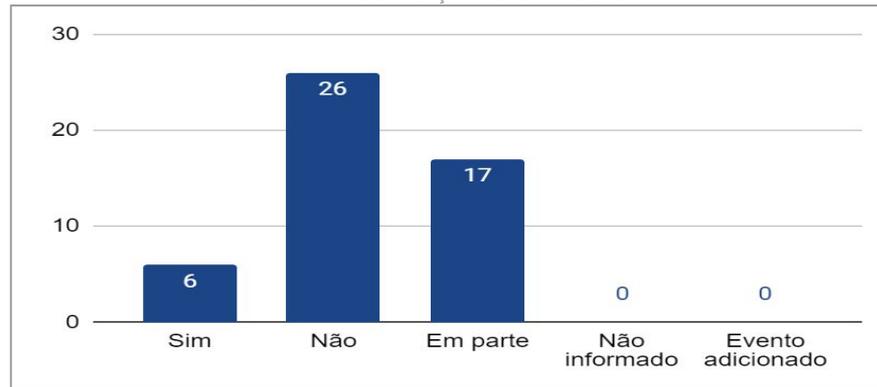
Gráfico 14 - Atualização dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente à **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se eles ocorreram integralmente, em parte ou não ocorreram. Do total, 53% não se materializaram, 35% se materializaram parcialmente e 12% ocorreram. Os resultados são demonstrados no Gráfico abaixo:

Gráfico 15 - Materialização dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

O acompanhamento anual também questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 16 - Novos controles referentes aos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A implementação de novos controles demonstrou, nesse sentido, uma **eficácia de 50%** na dimensão de Ensino.

Trazendo alguns **destaques** em relação aos eventos de risco (ER) de ENSINO, pontuam-se os seguintes aspectos:

- ER1. Queda na qualidade dos cursos de graduação presenciais e à distância: os seguintes novos controles foram implementados em 2023: Implementação da comissão de Análise da Evasão e Retenção nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina; Realização da 1ª Feira de Cursos da UFSC com ampla visibilidade das ações de ensino e dos cursos existentes nos cinco campi.
- ER4. Queda na qualidade dos programas de pós-graduação: risco não se efetivou em 2023. A divulgação final das notas dos PPGs referentes ao quadriênio 2017-2020 mostrou significativa melhora. O ano de 2023 marcou a recuperação parcial dos baixos índices de procura e de produção acadêmica dos anos de pandemia (2020 a 2022).

Dando continuidade aos **destaques**:

- ER8. Alunos com vulnerabilidade econômica sem recebimento de bolsas e/ou auxílios: o risco ocorreu em 2023. Não foi possível aumentar o número de vagas na Moradia Estudantil, pois o recurso PNAES não teve aumento de acordo com a demanda e a arrecadação própria novamente teve um decréscimo, em especial na fonte vinda de aluguéis de espaços físicos na UFSC. O único edital que foi possível manter em fluxo contínuo foi o do Programa de Assistência Estudantil para Estudantes Indígenas e Quilombolas.
- ER9. Problemas na validação de renda de alunos com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação: em 2023, o risco não ocorreu e um novo controle foi implementado: Estudo conjunto entre PROAFE e PRAE para análise da documentação necessária para validação de renda e cadastro socioeconômico com o objetivo de simplificar e unificar ainda mais os cadastros.
- ER11. Vagas ociosas nos cursos de graduação: em 2023, o risco ocorreu em parte. Todavia, um novo controle foi implementado pelo setor responsável: Otimização da ocupação das vagas oferecidas nos cursos de graduação da UFSC por meio da realização de várias chamadas subsequentes de Editais vigentes. Esse novo controle alterou a avaliação do nível de controle de FRACO para MEDIANO.
- ER31. Diminuição do fomento à inovação e empreendedorismo nos cursos de pós-graduação: o risco não se materializou em 2023. Houve manutenção das disciplinas que tratam do tema nos PPGs. Houve também edital conjunto PROPESQ/SINOVA/PROPG para capacitação de docentes e discentes em ações de inovação e empreendedorismo.

A dimensão de ENSINO apresenta riscos indesejáveis e inaceitáveis. Quanto aos **riscos indesejáveis**, cabe mencionar:

- ER7. Dificuldade de adaptação às novas demandas educacionais pós-pandemia: risco não ocorreu.
- ER18. Divulgação falha das ações com egressos da graduação: risco não ocorreu.
- ER19. Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC: Risco ocorreu em parte. A Política não foi finalizada e publicada, necessita de revisão de alguns itens. E o Portal de egressos necessita de ajustes para que seja efetivamente gerador de indicadores que possibilitem o acompanhamento do evento de risco.
- ER43. Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação: risco não ocorreu.

No tocante aos **riscos inaceitáveis**:

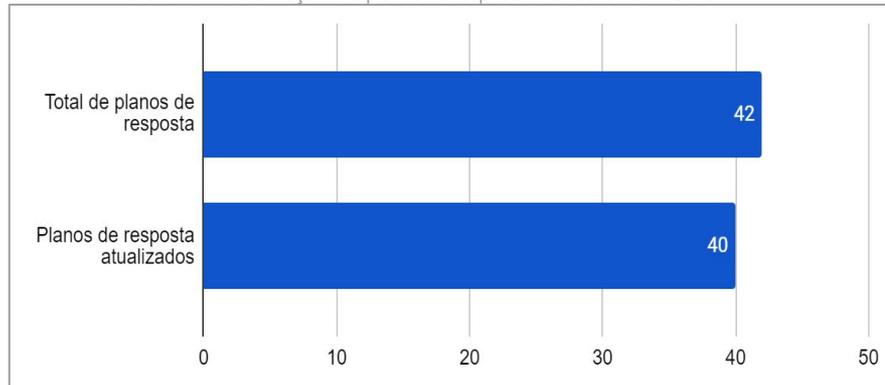
- ER6. Precarização da estrutura de apoio ao ensino: risco não se materializou em 2023.

# 4.1 Ensino

## 4.1.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de ENSINO, 95,24% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

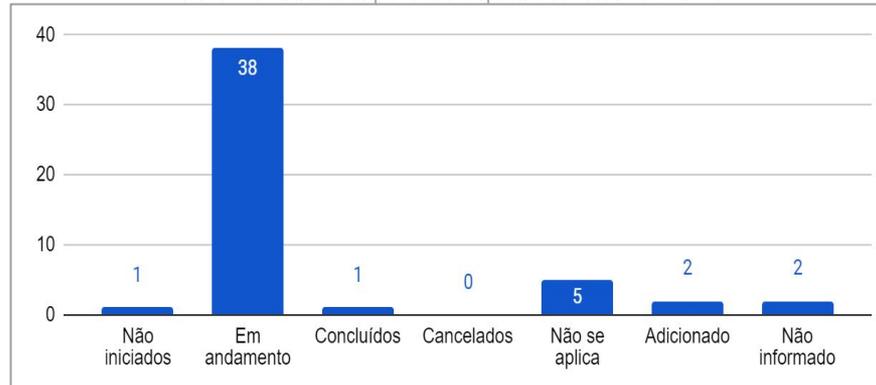
Gráfico 17 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente aos seus **status**, 77,55% foram colocados em andamento, 2% não foram iniciados. Um plano foi concluído (2%), dois foram adicionados (4%) e cinco riscos não precisavam de plano de resposta por serem aceitáveis.

Gráfico 18 - Status dos planos de resposta dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Apontando alguns **destaques** sobre os Planos de Resposta:

- ER9. Problemas na validação de renda de alunos com vulnerabilidade econômica para acesso aos cursos de graduação: plano foi concluído e setor inseriu novo plano: Acompanhamento das validações com uso do CAGR Web.
- ER10. Insuficiência de apoio e orientação pedagógica: plano concluído. Foi ampliada em 100% a oferta de bolsas de monitoria indígena e quilombola em 2023.
- ER35. Falta de recursos financeiros e humanos para fomentar o programa iSHIS: alguns planos estão em andamento, outros foram cancelados. Projetos Observatório UFSC e Develop encerraram as atividades. Programa INOVA UFSC colaborou para o lançamento das iniciativas Rede Curie; VIA JUNIOR; Mentoring inventa; Programa mestre/doutor profissional inovador; Cocreation lab.
- ER44. Diminuição da interdisciplinaridade nos programas de pós-graduação: planos foram concluídos e foi inserido novo: Aperfeiçoar instrumentos institucionais de promoção da interdisciplinaridade.

- ER46. Dificuldade na aplicação da política de ações afirmativas: foi incluído novo plano: Articulação do comitê de acompanhamento das políticas de ações afirmativas.
- ER47. Dificuldade de acolhimento a pessoas com deficiência: foi incluído novo plano: Instituição de GT para construção de política de acessibilidade na UFSC.

Em relação aos **riscos indesejáveis**:

- ER19. Desconhecimento da sociedade sobre desempenho e alocação profissional dos egressos de graduação da UFSC: plano em andamento. A política está sendo revisada e o portal de egressos será com base na política.
- ER43. Dificuldade de aplicação da interdisciplinaridade nos cursos de graduação: plano em andamento. O fato de a pesquisa ser fundamento do ensino em nível superior oferece condições para que, entre os cursos, se realize a interdisciplinaridade.

# 4.1 Ensino

## 4.1.3 Controle e Monitoramento

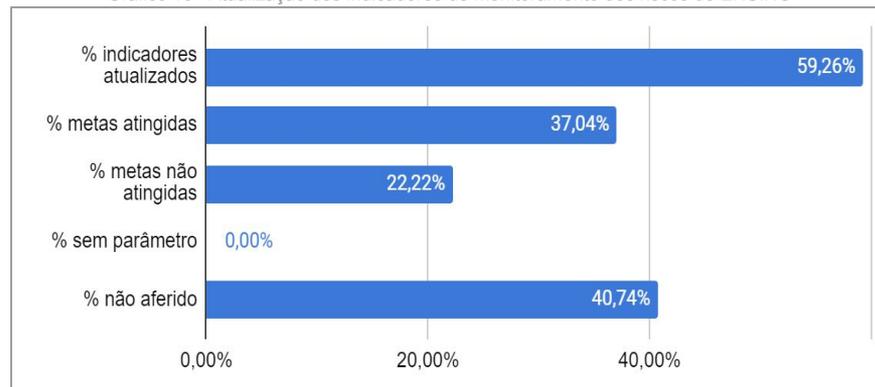
A dimensão de ENSINO tem um total de **54 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 59,26% tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 37,04% dos indicadores e 22,22% teve metas não alcançadas em 2023. Indicadores sem parâmetro de comparação, ou seja, sem meta ou dado anterior para comparar, foram inexistentes nesse acompanhamento.

Um montante representativo dos indicadores (40,74%) não pode ser aferido. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 19 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de ENSINO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 4.2 Pesquisa

### 4.2.1 Eventos de Risco

**PESQUISA** é a segunda das três áreas-fim definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Há **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **16 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

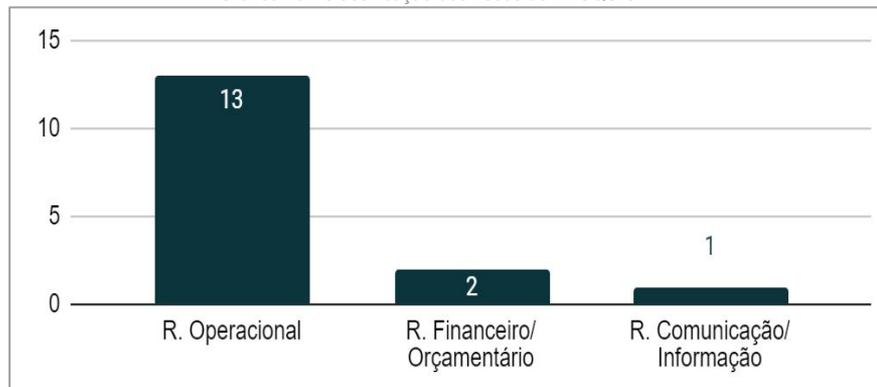
Quadro 06 - Matriz de riscos de PESQUISA

Matriz de Risco: PESQUISA				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	4			
Moderada (2)		11		
Elevada (3)			1	
Extrema (4)				0

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de PESQUISA em relação às tipologias, estão assim distribuídos:

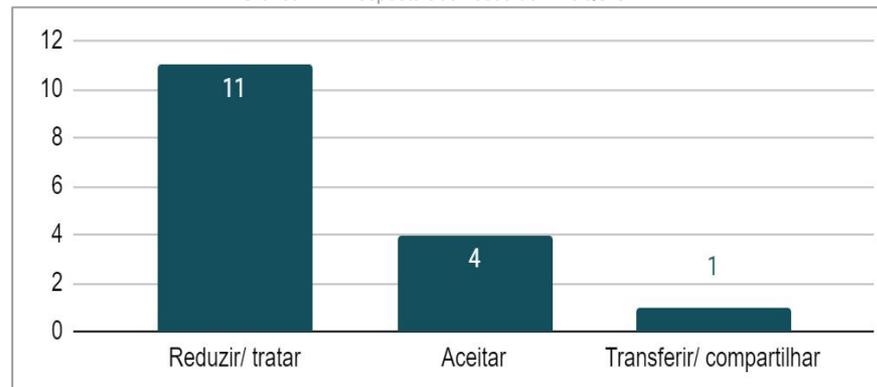
Gráfico 20 - Classificação dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de providência para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de PESQUISA dividem-se nas seguintes categorias:

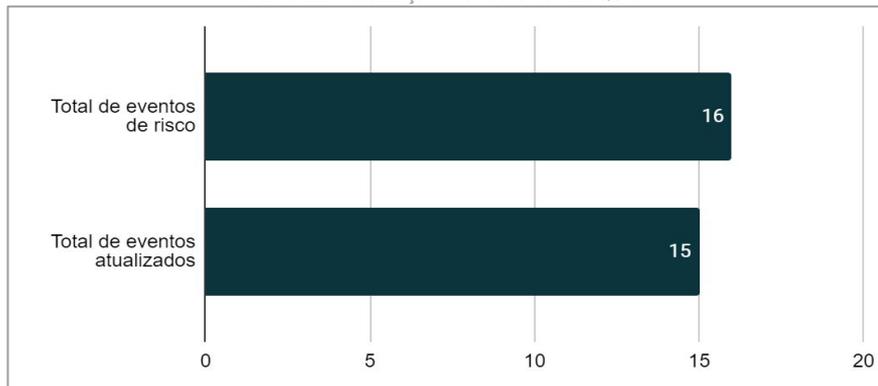
Gráfico 21 - Resposta aos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2023, 15 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando 93,75% do diagnóstico da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo.

Gráfico 22 - Atualização dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente à **materialização dos riscos**, do total, 69% dos eventos de risco se materializaram em parte, 25% não ocorreram e 6% não foram informados. Os resultados são demonstrados abaixo.

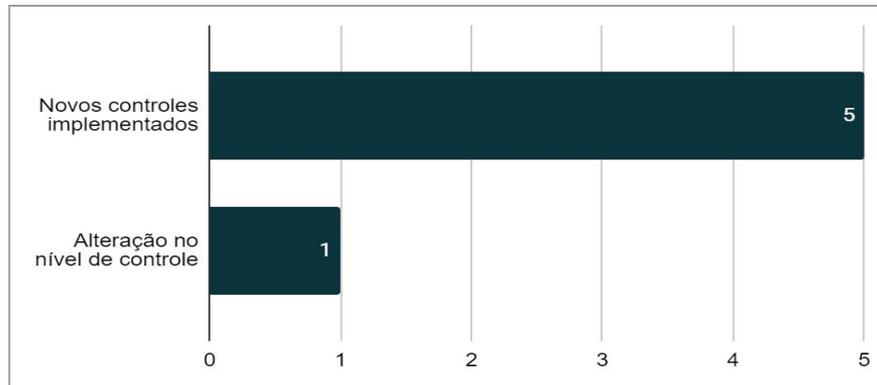
Gráfico 23 - Materialização dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

O acompanhamento anual também questionou se **novos controles** foram implementados e se, em decorrência disso, houve alteração do nível de controle. Estes são os resultados:

Gráfico 24 - Novos controles referentes aos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A implementação de novos controles na PESQUISA demonstrou, em 2023, uma **eficácia de 20%**.

Trazendo alguns **destaques** em relação aos eventos de risco de PESQUISA, apresentam-se os seguintes aspectos:

- ER52. Insuficiência de recursos financeiros destinados à pesquisa: risco ocorreu em parte. Houve restrição orçamentária do Governo Federal, que impactou nos recursos financeiros destinados à Pesquisa. A maior parte do orçamento da PROPESQ ficou comprometida com o pagamento de bolsas de iniciação científica. Foi implementado um novo controle: Realização de Chamadas com vistas a oportunidades para captação de recursos.

A dimensão de PESQUISA apresenta apenas um evento de risco avaliado como **indesejável**:

- ER63. Demora na tramitação de processos referentes a projetos de pesquisa e desenvolvimento relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC: risco ocorreu em parte. A média de tempo dos pareceres SINOVA é de 3 dias úteis.

## 4.2 Pesquisa

### 4.2.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de PESQUISA, 85% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

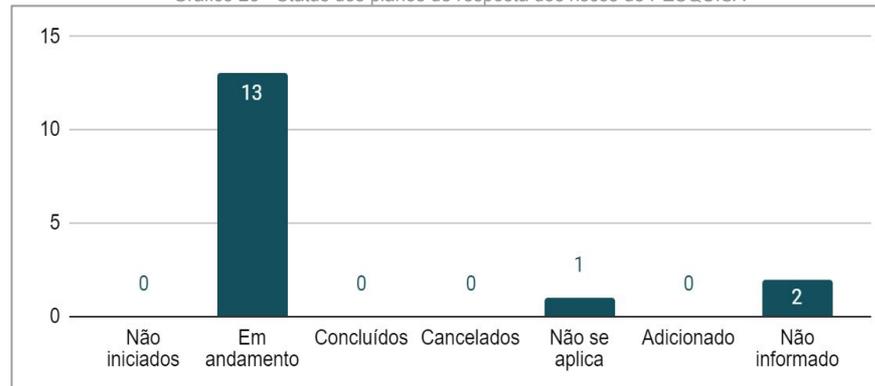
Gráfico 25 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente aos seus **status**, 81,25% foram colocados em andamento, 6,25% não se aplicam (riscos aceitáveis) e 12,5% não foram informados. O Gráfico abaixo representa esses resultados:

Gráfico 26 - Status dos planos de resposta dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Apontando alguns **destaques** sobre os Planos de Resposta:

- ER50. Concentração de pesquisas em determinadas áreas em detrimento de outras: plano em andamento. Foram realizadas chamadas para identificação de projetos de pesquisa na comunidade com vistas a oportunidades para a captação de recursos.
- ER54. Insuficiência de laboratórios: plano em andamento. A PROPESQ aprovou a Resolução Normativa N° 1/2023/CPESQ, que dispõe sobre os Laboratórios de Pesquisa Multiusuários, com vistas ao fortalecimento e ampliação dessas estruturas.
- ER56. Desconhecimento a respeito das necessidades de pesquisas da sociedade, empresas e indústrias: plano em andamento. O Núcleo de Apoio à Divulgação Científica, iniciativa em parceria com a SECOM, tem trabalhado em uma linguagem acessível para divulgação de projetos de pesquisa, garantindo ampla visibilidade.

## 4.2 Pesquisa

### 4.2.3 Controle e Monitoramento

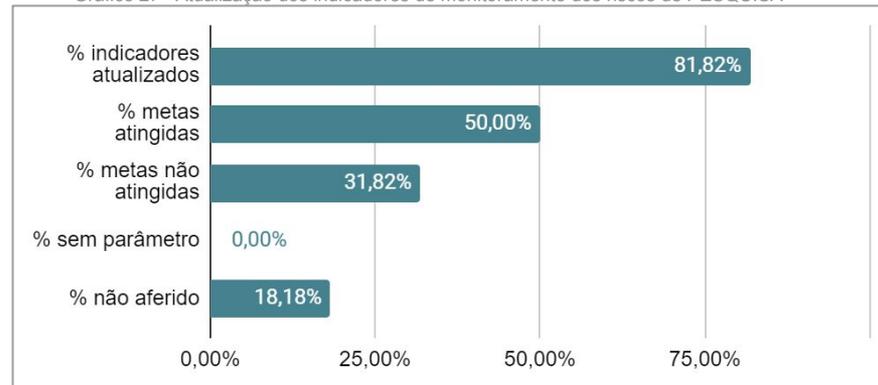
A dimensão de PESQUISA tem **22 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 81,82% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 50% dos indicadores e 31,82% tiveram metas não alcançadas em 2023. Não tiveram Indicadores sem parâmetro de comparação, ou seja, sem meta definida ou dado anterior para comparar.

Um total de 18,18% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 27 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de PESQUISA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 4.3 Extensão

### 4.3.1 Eventos de Risco

**EXTENSÃO** é a terceira área-fim definida no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

Há **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **33 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

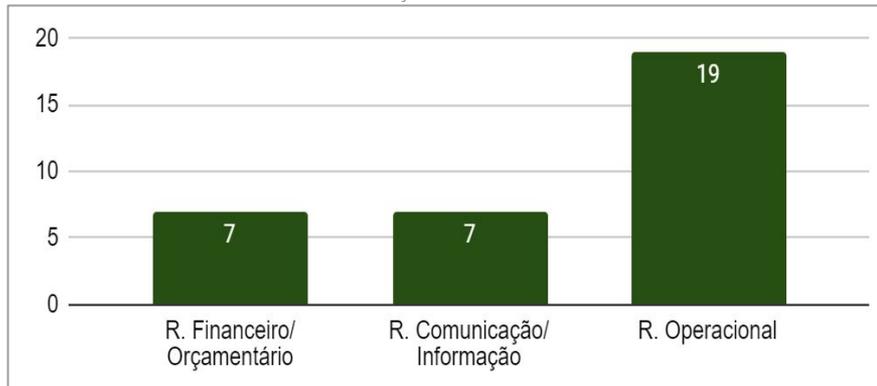
Quadro 07 - Matriz de riscos de EXTENSÃO

Matriz de Risco: EXTENSÃO				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	12			
Moderada (2)		20		
Elevada (3)			1	
Extrema (4)				0

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No que tange à **classificação** desses eventos de risco de EXTENSÃO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

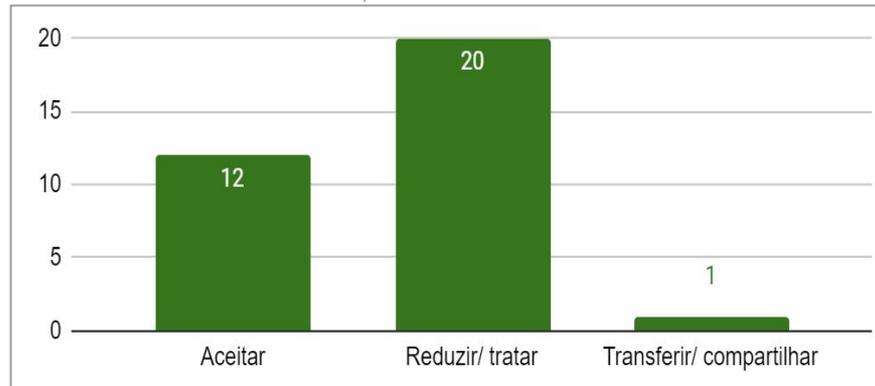
Gráfico 28 - Classificação dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Em relação à **resposta ao risco**, ou seja, ao tipo de solução a ser providenciada para obter segurança razoável de alcance dos objetivos, os riscos de EXTENSÃO dividem-se nas seguintes categorias:

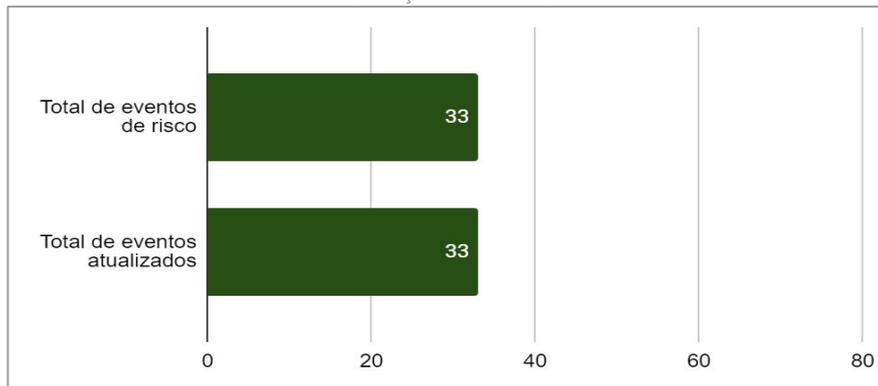
Gráfico 29 - Resposta aos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Quanto aos resultados do acompanhamento 2023, os 33 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico total da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

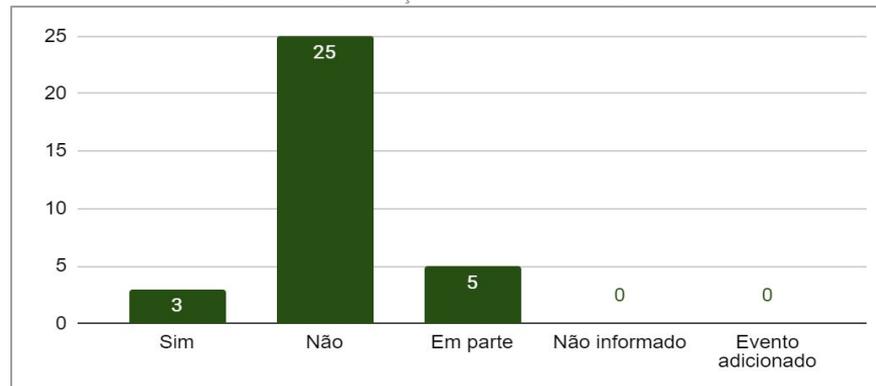
Gráfico 30 - Atualização dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente à **materialização dos riscos**, do total, 76% dos eventos de risco não ocorreram, 15% se materializaram em parte e 9% ocorreram. Os resultados são demonstrados abaixo.

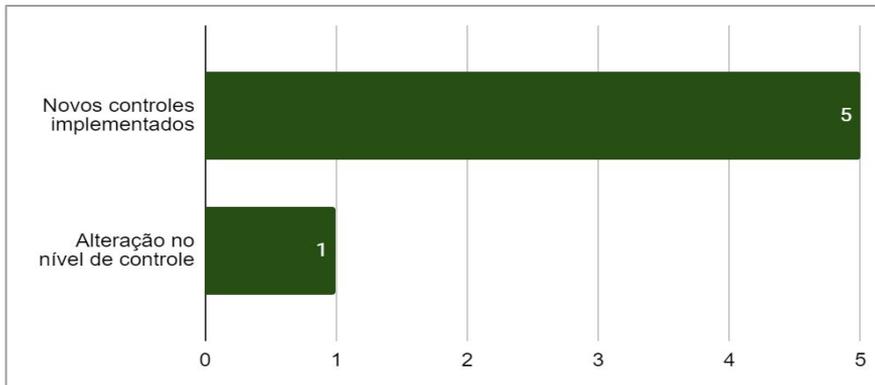
Gráfico 31 - Materialização dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 32 - Novos controles referentes aos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Cinco novos controles foram implementados, mas apenas 1 repercutiu na reavaliação do nível de controle, dando uma **eficácia de 20%**.

Trazendo alguns **destaques** sobre os eventos de risco de EXTENSÃO, pontuam-se os seguintes aspectos:

- ER71. Redução de projetos e programas de extensão: o risco não ocorreu. Em 2023, foram registrados 2.410 projetos de extensão e 230 programas; o que representa aumento de ações comparativamente ao ano de 2022 ( 2.227 projetos e 230 programas).
- ER85. Baixo envolvimento da sociedade nas ações de extensão relacionadas a inovação e empreendedorismo: risco não ocorreu. Em 2023, houve o envolvimento de 1.646 pessoas externas nas ações de extensão promovidas pela UFSC.
- ER88. Baixa oferta de cursos de extensão de idiomas para a comunidade universitária: o risco não ocorreu. O DLLE efetivou um total de 4.232 matrículas em diferentes idiomas e foram concedidas 437 isenções.

Dando continuidade aos **destaques**:

- ER89. Dificuldade de firmar projetos de extensão em colaboração com parceiros internacionais: risco não ocorreu. A SINTER firmou um importante projeto de extensão com o Departamento de Psicologia para acolhimento e integração de estudantes PEC-G e em intercâmbio. Foram também implementados novos controles em 2023: Chamada nº 1/2022/SINTER-PROEX – Manifestação de Interesse: Participação de estudantes internacionais de graduação em projetos de extensão da UFSC; SINTEGRA: Trajetórias estudantis internacionais: Acolhimento e integração - Projeto de extensão que visa a promover espaços de acolhimento e fortalecer a integração universitária dos estudantes internacionais provenientes do Programa Estudantes Convênio-Graduação (PEC-G) na UFSC.

- ER96. Ausência de projetos de extensão que visam promover a integração entre os estudantes de ações afirmativas: risco não ocorreu. As medidas para atingir o objetivo institucional ao qual esse risco se relaciona foram fortalecidas e têm sido articuladas com outras pró-reitorias como a PROEX, que promoveu um edital específico para projetos de AA.

A dimensão de EXTENSÃO apresenta apenas um evento de risco avaliado como **indesejável**:

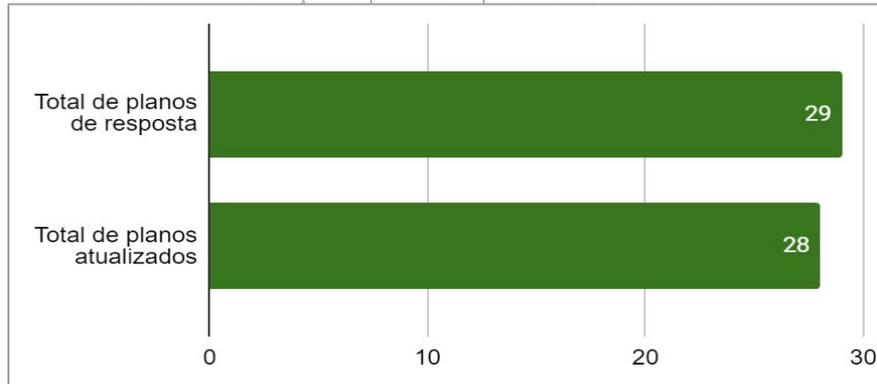
- ER87. Demora na tramitação de processos referentes a projetos de extensão relacionados à inovação e à prática empreendedora na UFSC: risco ocorreu em parte. O processo completo leva tempo para tramitar em todas as instâncias da universidade ou quando precisa de retorno do parceiro. Mas a SINOVA tem uma resposta rápida.

## 4.3 Extensão

### 4.3.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de EXTENSÃO, 96,55% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

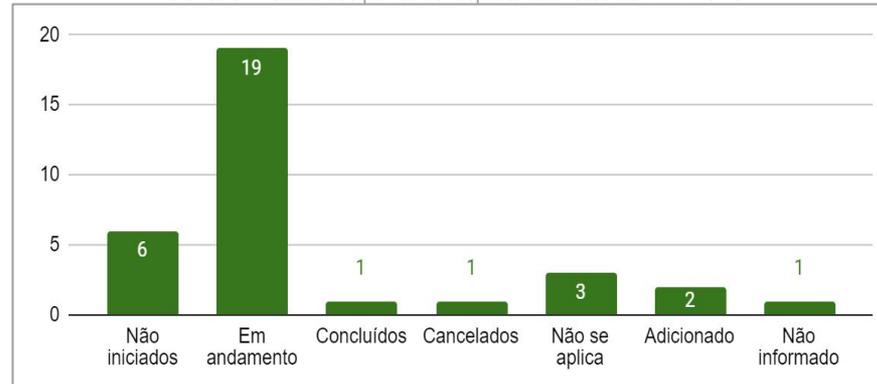
Gráfico 33 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente aos seus **status**, 58% estão em andamento, 18% ainda não foram iniciados, 3% foram concluídos e 3% cancelados. Para três eventos (9%), não foram elaborados planos de resposta por serem riscos aceitáveis. O Gráfico abaixo representa esses resultados.

Gráfico 34 - Status dos planos de resposta dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Apontando alguns **destaques** sobre os Planos de Resposta:

- ER68. Insuficiência de recursos financeiros destinados à extensão: plano em andamento. Houve contatos com entidades externas para fechar parcerias de projetos de extensão, tais como a SAP/SC e o Instituto Wilson Groh. Além disso, utilizaram-se os recursos do orçamento geral da UFSC e os recursos captados pelos ressarcimentos institucionais dos projetos de extensão.
- ER70. Baixa conexão das ações de extensão com a comunidade externa: plano em andamento. As ações de extensão são amplamente divulgadas na UFSC. O SIGPEX, inclusive, permite que qualquer cidadão acesse as informações dos projetos extensionistas. Em relação à Escola de Extensão, em 2023, houve o lançamento do Edital de Chamada Interna nº 2/2023/PROEX, cujo objetivo é a manifestação de interesse em ofertar Cursos de Extensão.
- ER72. Baixo envolvimento dos estudantes com empresas juniores: plano não iniciado. Outras demandas se impuseram como prioridade.
- ER82. Insuficiência de recursos financeiros para o treinamento e apoio de atletas: foi inserido um novo plano de resposta: Elaboração de projetos de extensão financiados.
- ER83. Baixo engajamento de servidores em eventos esportivos, de saúde e lazer institucionais: foi inserido um novo plano de resposta: Formular estratégias para maior participação e divulgação das ações.
- ER84. Dificuldade em realizar eventos, feiras e oficinas com foco na inovação, na propriedade intelectual e na prática do empreendedorismo: foi inserido um novo plano de resposta: Parceria com Sapienza e Parceria com Emerge Brasil.

## 4.3 Extensão

### 4.3.3 Controle e Monitoramento

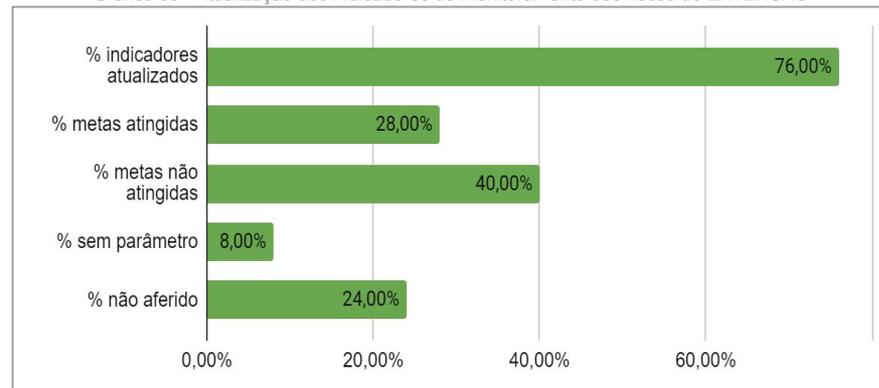
A dimensão de EXTENSÃO tem um total de **25 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 76% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 28% dos indicadores e 40% tiveram metas não alcançadas em 2023. Dos indicadores dessa dimensão, 8% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 24% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse total, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 35 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de EXTENSÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

## 4.4 Gestão

### 4.4.1 Eventos de Risco

**GESTÃO** é a quarta dimensão definida no PDI da UFSC. Embora não seja uma área-fim, sua inserção no mesmo patamar deve-se à sua importância na concretização dos objetivos que pautam o plano.

A UFSC dispõe de **10 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **49 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

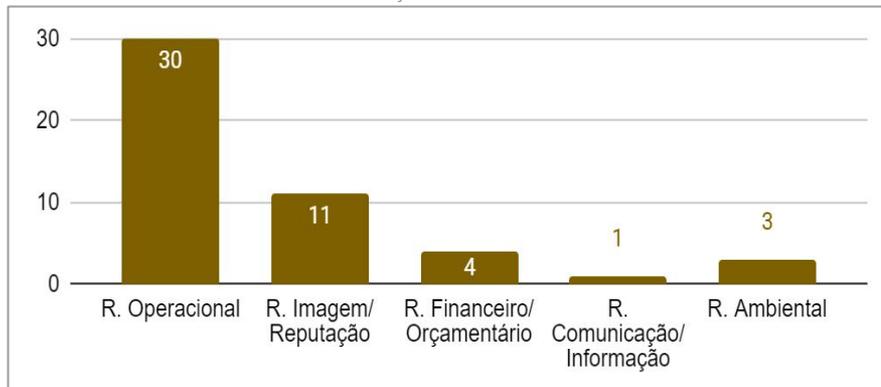
Quadro 08 - Matriz de riscos de GESTÃO

Matriz de Risco: GESTÃO				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	13			
Moderada (2)		32		
Elevada (3)			3	
Extrema (4)				1

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de GESTÃO em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

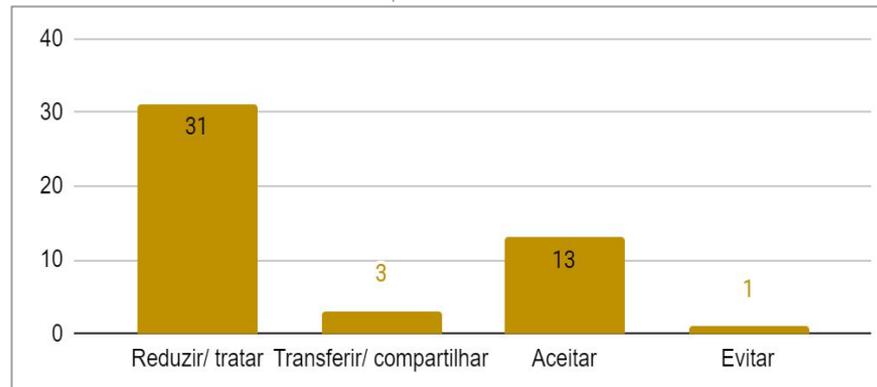
Gráfico 36 - Classificação dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Em relação à **resposta ao risco**, os riscos de GESTÃO dividem-se nas seguintes categorias:

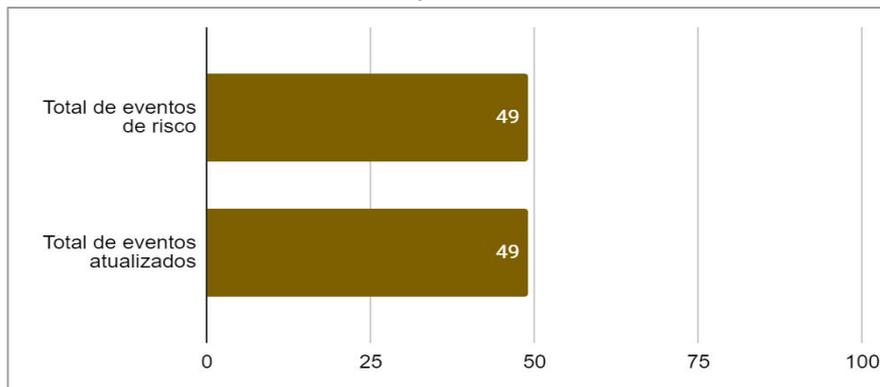
Gráfico 37 - Resposta aos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2023, 49 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de 100% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

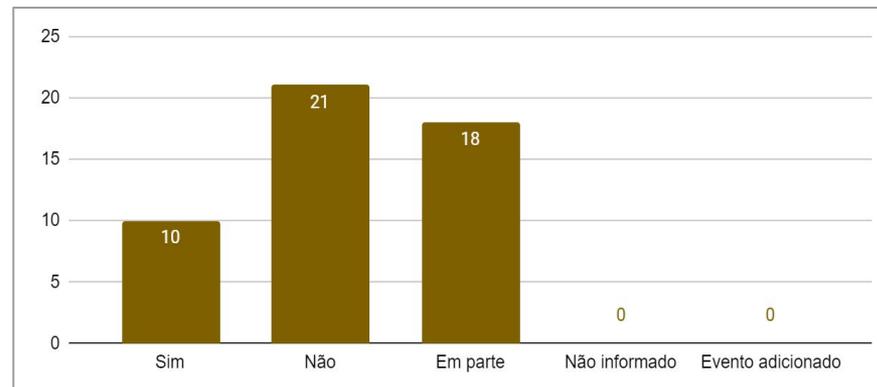
Gráfico 38 - Atualização dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A respeito da **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se eles se materializaram integralmente, em parte ou não se materializaram. Do total, 42,86% não ocorreram, 36,73% se materializaram em parte e 20,41% ocorreram. Os resultados são demonstrados abaixo:

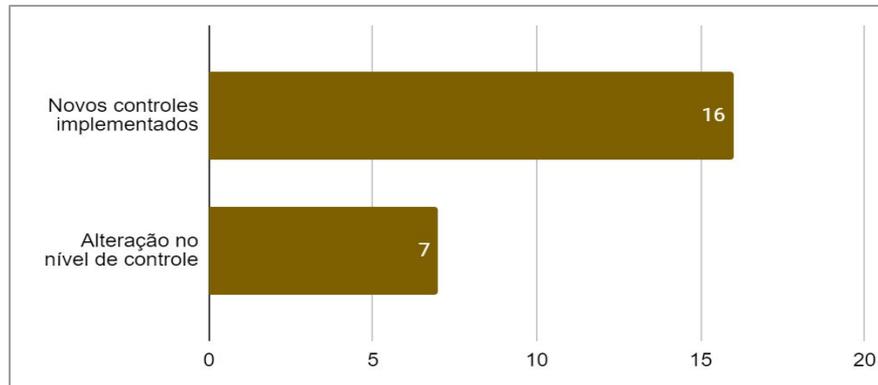
Gráfico 39 - Materialização dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 40 - Novos controles referentes aos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A implementação de novos controles na GESTÃO demonstrou, em 2023, uma **eficácia de 43,75%**.

Alguns **destaques** em relação aos eventos de risco de GESTÃO:

- ER106. Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário internacional: risco não ocorreu e novos controles foram implementados: Implementação da política de ingresso de pessoas refugiadas, solicitantes de refúgio e portadoras de visto humanitário em cursos de Graduação da UFSC; Apoio à recepção aos estudantes internacionais; Oferta de apoio e orientação pedagógica a ambos os grupos.
- ER108. Pouca visibilidade da extensão da UFSC no cenário internacional: risco não ocorreu. Em 2023, foram promovidas 114 ações de extensão da UFSC fora do país, compreendendo países como África do Sul, Alemanha, Angola, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, entre outros.

Dando continuidade aos **destaques**:

- ER109. Dificuldade na obtenção de dados de algumas estruturas administrativas para o preenchimento de rankings: risco ocorreu em 2023. Como o projeto do Observatório a UFSC esteve suspenso, a elaboração de um dashboard específico para obtenção de dados para os ranking ficou prejudicada.
- ER111. Insatisfação com o serviço prestado pelo RU: risco ocorreu em parte. O RU atende além da sua capacidade produtiva (cozinha projetada para atender 5.000 refeições/dia, sendo servidas cerca de 10.000) impactando na qualidade do cardápio e no atendimento prestado. Todavia, em 2023, um novo controle foi implementado: Implantação do método de pagamento por PIX. Esse novo controle aumentou a satisfação dos usuários com base numa pesquisa informal realizada e também conforme manifestações nas redes sociais.
- ER141. Dificuldade de execução interna das políticas de ações afirmativas: risco ocorreu em parte. Ocorreu uma limitação dos recursos destinados aos programas de permanência, porém houve um progresso na execução das PAAs com a criação da PROAFE. Além disso, um novo controle foi implementado em 2023: Política de Enfrentamento ao Racismo Institucional. Esse novo controle alterou a avaliação do nível de controle de MEDIANO para SATISFATÓRIO.

A dimensão de GESTÃO apresenta riscos indesejáveis e inaceitáveis. Quanto aos **riscos indesejáveis**, cabe mencionar:

- ER104. Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional: risco não ocorreu. A visibilidade institucional deve ser objeto de melhoria contínua, mas a UFSC se apresenta como uma das melhores universidades do país e uma parte expressiva deste conceito vem das atividades de pesquisa.
- ER132. Diminuição das ações de mobilidade acadêmica internacional da pós-graduação stricto sensu: risco não ocorreu. O ano de 2023 foi marcado pela retomada das ações de mobilidade acadêmica internacional apoiadas pelo programa CAPES/PrInt, conforme se observou pela aumento das concessões de bolsas para esse tipo de ação.

- ER124. Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo: risco ocorreu parcialmente, considerando a limitação de recursos de forma geral. Todavia, novos controles foram implementados em 2023: Criação de PDI para o Programa INOVAR UFSC. Com esse novo controle, a avaliação do nível de controle aumentou de FRACO para MEDIANO.

No tocante aos **riscos inaceitáveis**:

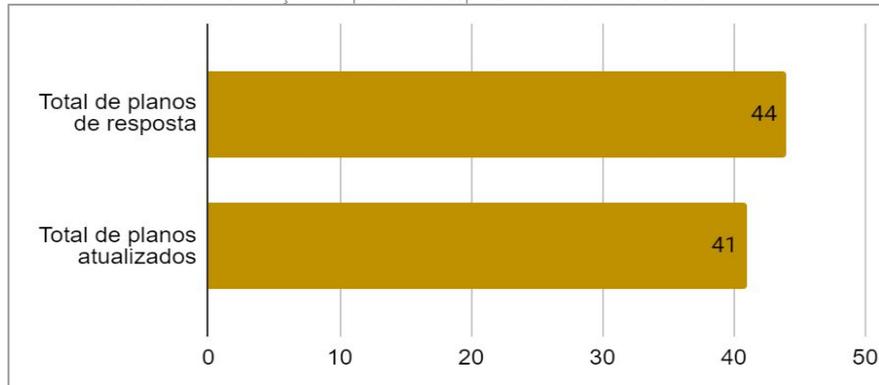
- ER125. Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo: risco ocorreu em parte. O processo completo leva tempo para tramitar em todas as instâncias da universidade ou quando precisa de retorno do parceiro, mas a SINOVA tem uma resposta rápida.

## 4.4 Gestão

### 4.4.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de GESTÃO, 93,18% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo.

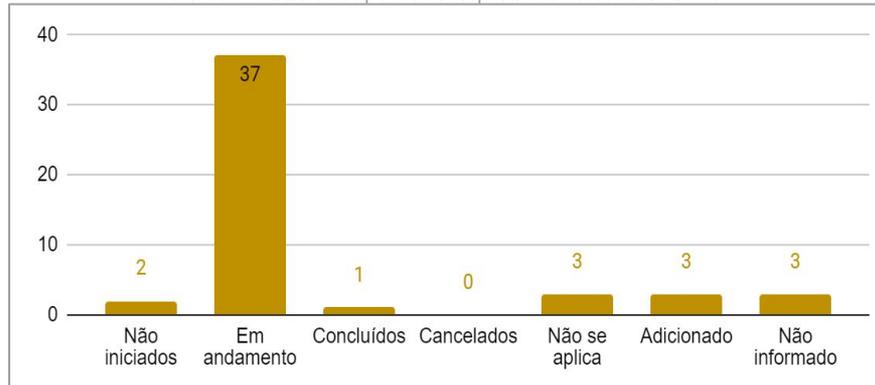
Gráfico 41 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente aos **status**, 75,5% encontram-se em andamento, 4% ainda não foram iniciados e 2% foram concluídos. Para 3 eventos (6%), não foram elaborados planos, pois os riscos eram aceitáveis. Três planos foram adicionados. O Gráfico abaixo representa esses resultados.

Gráfico 42 - Status dos planos de resposta dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Apontando alguns **destaques** sobre os Planos de Resposta:

- ER106. Pouca visibilidade da graduação da UFSC no cenário internacional: o plano segue em andamento. A participação de estudantes da UFSC por meio de iniciativas de intercâmbio organizadas e promovidas pela SINTER (oucoming, incoming, AUGM, etc) contribui para essa divulgação.
  - ER111. Insatisfação com o serviço prestado pelo RU: foi acrescentado um novo plano de resposta: Aprimorar os termos de contratos de licitação e os termos de referências de futuras compras e contratações.
  - ER115. Falta de reconhecimento da importância e dos serviços prestados pela Editora da UFSC, interna e externamente: foi acrescentado um novo plano de resposta: Firmar contratos de consignação com as principais Editoras universitárias.
- ER123. Desatenção com as práticas de promoção à saúde e segurança do trabalho: plano em andamento. Foi criada, em 2023, a Comissão Permanente de Promoção à Saúde do Departamento de Atenção à Saúde, a qual realiza reuniões semanais.
  - ER133. Dificuldades relativas à regularização migratória dos estudantes e docentes internacionais que a universidade recebe por meio de seus programas: foi inserido um novo plano de resposta: Criar um canal de comunicação efetivo com a Polícia Federal para atendimento das demandas migratórias da comunidade universitária em todos os campi.
  - ER144. Falta ou desconhecimento de ações integradas e institucionalizadas relacionadas à inclusão social e o respeito às diversidades: o plano anterior foi concluído e foi inserido novo plano: Promoção de cursos de capacitação para servidores e elaboração de cartilhas das principais políticas institucionais.

Sobre os Planos de Resposta dos **riscos indesejáveis**, cabe mencionar:

- ER104. Pouca visibilidade da pesquisa da UFSC no cenário nacional: plano em andamento. A PROPESQ tem trabalhado em conjunto com a AGECOM e TV UFSC na elaboração de material de divulgação sobre pesquisa na UFSC. Além disso, o Seminário de Iniciação Científica (SIC), juntamente com a SEPEX, buscam dar visibilidade às ações de pesquisa na UFSC.
- ER124. Falta de recursos financeiros para fomentar a inovação e o empreendedorismo: foi inserido um novo plano de resposta pelo setor: Programa Parcerias e Conexões do INOVA UFSC.

E no que se refere aos Planos de Resposta dos **riscos inaceitáveis**, aponta-se:

- ER125. Demora na tramitação de processos referentes a projetos voltados à inovação e ao empreendedorismo: não foi informado o status do plano de resposta pelo setor.

## 4.4 Gestão

### 4.4.3 Controle e Monitoramento

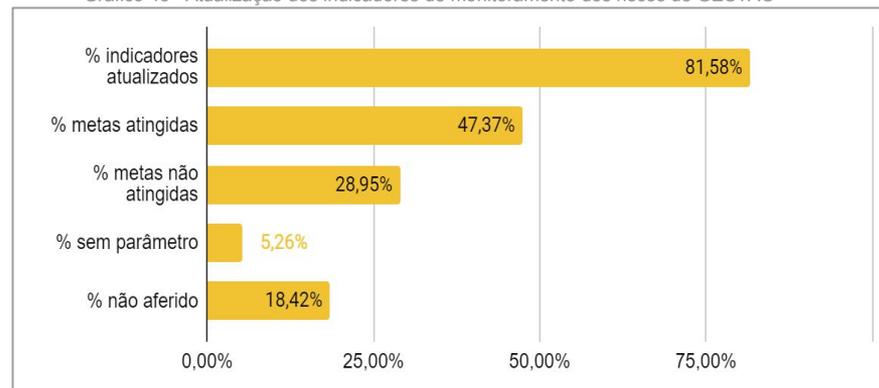
A dimensão de GESTÃO tem um total de **38 indicadores de monitoramento dos riscos**. Desse total, 81,58% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 47,37% dos indicadores e 28,95% tiveram metas não alcançadas em 2023. Dos indicadores dessa dimensão, 5,26% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 18,42% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse montante, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 43 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de GESTÃO



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

# 4.5 Governança

## 4.5.1 Eventos de Risco

A área de **GOVERNANÇA** foi criada para dar suporte às áreas-fim e de Gestão, sendo a quinta dimensão do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSC.

A UFSC dispõe de **13 objetivos institucionais** relacionados a essa dimensão, a partir dos quais foram mapeados possíveis eventos de riscos.

Esse mapeamento totalizou **116 eventos de riscos** (ER), os quais foram avaliados em função de seus graus de impacto sobre os objetivos e probabilidade de ocorrência.

O resultado dessa avaliação é apresentado na matriz de riscos ao lado.

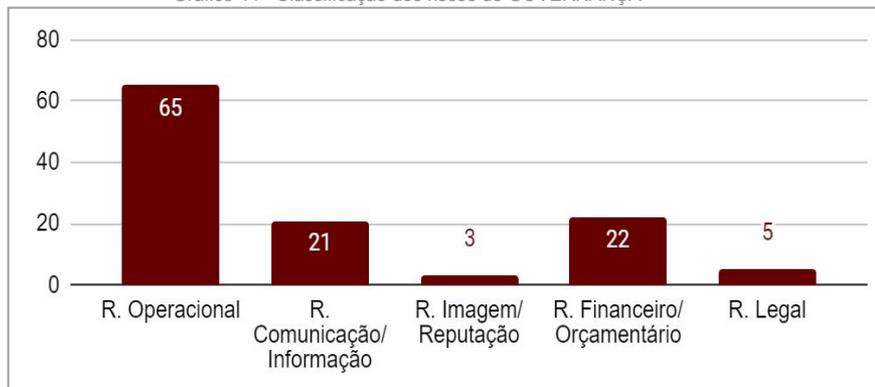
Quadro 09 - Matriz de riscos de GOVERNANÇA

Matriz de Risco: GOVERNANÇA				
Matriz de Riscos	Impacto			
	Mínimo (1)	Moderado (2)	Elevado (3)	Extremo (4)
Mínima (1)	29			
Moderada (2)		72		
Elevada (3)			11	
Extrema (4)				4

Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No que tange à **classificação** dos eventos de risco de GOVERNANÇA em relação às suas tipologias, estão assim distribuídos:

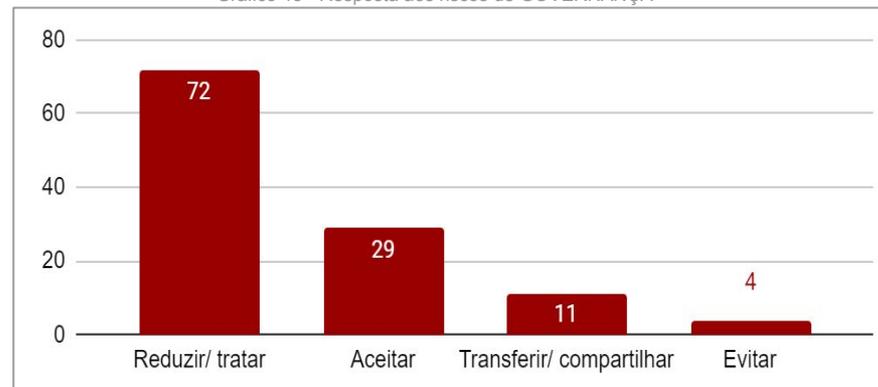
Gráfico 44 - Classificação dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Em relação à **resposta ao risco**, os riscos de GESTÃO dividem-se nas seguintes categorias:

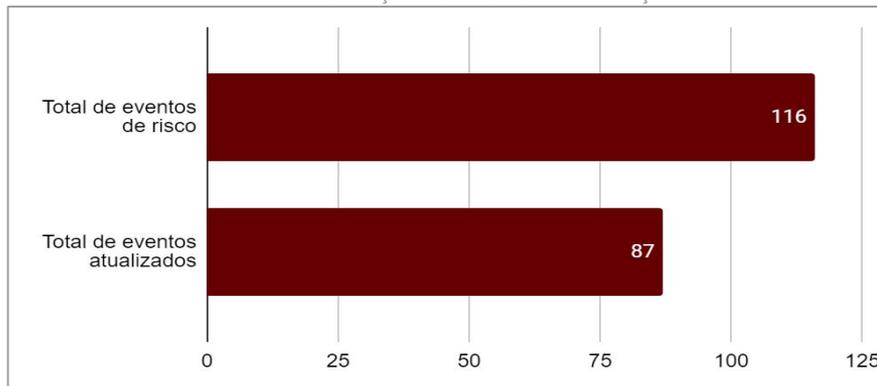
Gráfico 45 - Resposta aos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Quanto aos resultados do acompanhamento de 2023, 87 eventos de risco foram **atualizados** por seus gestores, possibilitando o diagnóstico de 75% da dimensão, como demonstra o Gráfico abaixo:

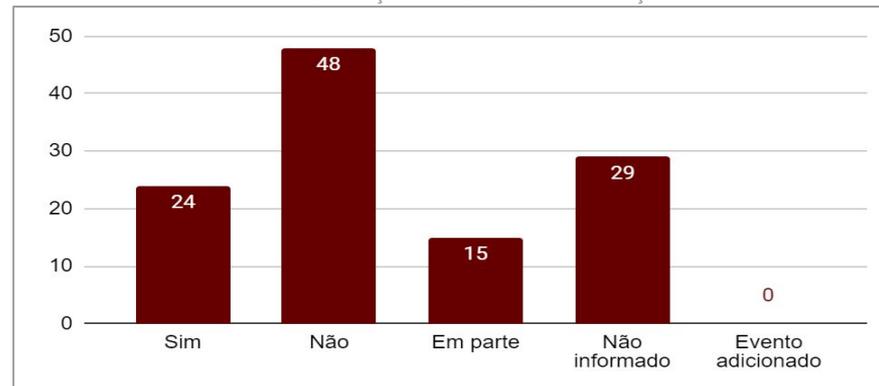
Gráfico 46 - Atualização dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A respeito da **materialização dos riscos**, os gestores foram questionados se ocorreram, ocorreram em parte ou não ocorreram em 2023. Do total, 41,38% não ocorreram, 20,69% se materializaram e 12,9% ocorreram em parte. Os resultados são demonstrados abaixo:

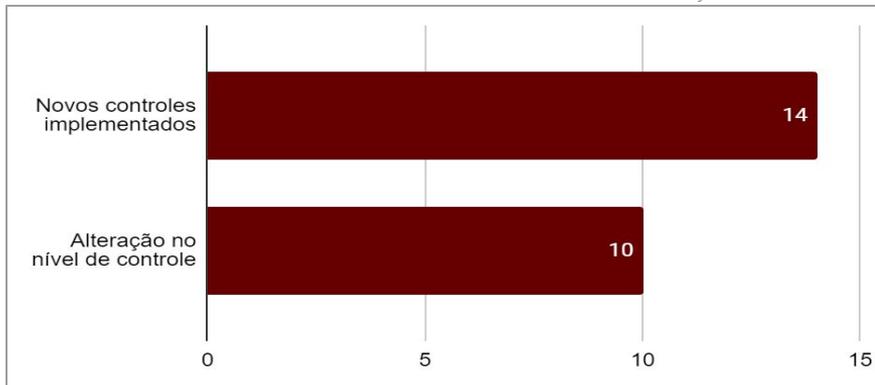
Gráfico 47 - Materialização dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

No acompanhamento anual, também se questionou a implementação de **novos controles** e se, em decorrência disso, o nível de controle se alterou. Estes são os resultados:

Gráfico 48 - Novos controles referentes aos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

A implementação de novos controles na GOVERNANÇA demonstrou, no ano, uma **eficácia de 71,43%**.

Alguns **destaques** em relação aos eventos de risco de GOVERNANÇA:

- ER150. Atraso para aprovação da Resolução de Aperfeiçoamento e Qualificação dos servidores da UFSC: risco ocorreu em parte. Foi criada uma comissão para trabalhar na minuta de resolução. Tal comissão encerrou a fase de construção da minuta e a próxima fase será sua revisão e posterior encaminhamento à Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Gabinete do Reitor.
- ER153. Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação: risco ocorreu em parte. Alguns fatores parecem ter contribuído para a diminuição da procura por cursos de capacitação promovidos pela UFSC, tais como: institucionalização do teletrabalho, ausência de fatores que motivam o servidor a se capacitar, entre outros. Esse risco não é um fenômeno exclusivo da UFSC e, tampouco, da capacitação profissional. Está sendo observado em outras instituições e modalidades de ensino.

Dando continuidade aos **destaques**:

- ER158. Baixa adesão dos servidores para realização de exames médicos periódicos: risco ocorreu. Os exames médicos periódicos aplicados em 2023 para cargos específicos obtiveram baixa adesão, mesmo com a realização do contato com os servidores.
- ER170. Impossibilidade de realização de perícia médica nos campi: risco ocorreu em parte. Diante das cargas horárias dos médicos peritos, há dificuldade de deslocamento. Entretanto, com devida organização, as perícias foram todas atendidas. Nas que não puderam ser atendidas pela Unidade SIASS-UFSC, foi solicitado apoio a outros Institutos Federais. Em 2023, um novo controle foi implementado: Organização conjunta de perícias pela Direção DAS com JMO e Direção DAS com outros Órgãos e Institutos Federais. Tal controle alterou nível de controle de MEDIANO para FORTE.

- ER171. Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho: Risco extinto pelo setor responsável, pois o PPRA foi revogado.

Quanto aos **riscos indesejáveis**, cabe mencionar:

- ER203. Falta de conhecimento sobre as atividades desenvolvidas com instituições estrangeiras: risco ocorreu. Há um controle maior das universidades integrantes de programas específicos, mas ainda não há um controle efetivo de todas as universidades conveniadas.
- ER214. Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC: risco ocorreu. Não há uma central para gerenciamento destes eventos.

Ainda sobre os destaques dos **riscos indesejáveis**:

- ER224. Falta de recursos para compra de equipamentos de informática: risco não se materializou. A adesão dos servidores ao teletrabalho dirimiu o referido risco, sendo que atualmente há computadores/equipamentos ociosos.
- ER235. Falta de regulamentação para realização de eleições digitais: risco não ocorreu.
- ER259. Diminuição da captação de recursos externos pelos programas de pós-graduação: risco não ocorreu. Foram mantidos os valores de custeio aportados pela CAPES aos PPGs participantes do PROAP. Houve promoção de diversos PPGs da UFSC ao PROEX da CAPES, melhorando o valor do custeio por discente. Mantiveram-se as captações de recursos próprios da UFSC no âmbito da pós-graduação, com aportes de taxas de ressarcimento de cursos lato sensu e de taxas de validação de diplomas.

Relativamente aos **riscos inaceitáveis**, destaca-se:

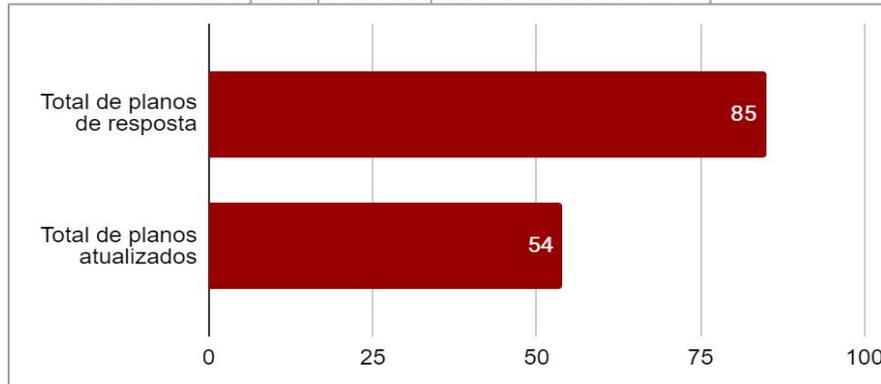
- ER207. Falta de recursos financeiros para execução de reformas: atualização anual não informada pelo setor.
- ER255. Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades: risco não ocorreu. Houve suplementação de recursos realizada pelo MEC.
- ER265. Dificuldade de obtenção de emendas parlamentares destinadas à UFSC: risco ocorreu. Apesar do cenário político mais favorável, ainda é necessária maior mobilização junto à bancada parlamentar.
- ER266. Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade: risco não se materializou. Houve suplementação de recursos realizada pelo MEC.

## 4.5 Governança

### 4.5.2 Plano de Respostas

Em relação aos planos de resposta concebidos para os riscos de GOVERNANÇA, 63,5% foram **atualizados** por seus gestores de risco, como demonstra o Gráfico abaixo:

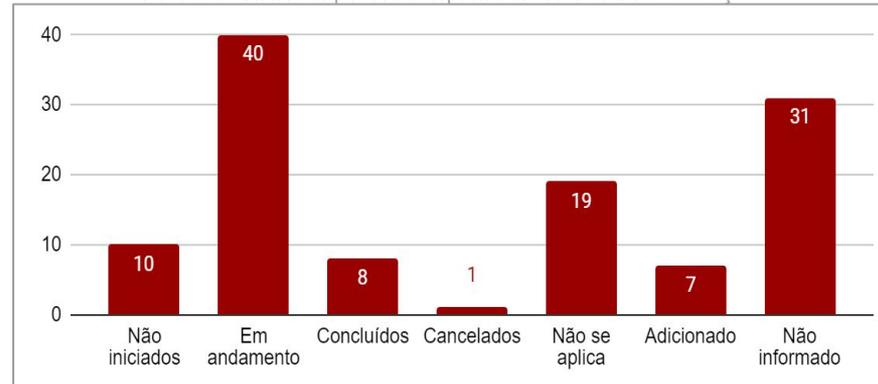
Gráfico 49 - Atualização dos planos de resposta dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Relativamente aos **status**, 34,5% estão em andamento, 8,6% ainda não foram iniciados, 6,9% foram concluídos e 0,8% cancelados. Para 19 eventos (16%), não foram elaborados planos, pois os riscos são aceitáveis. O Gráfico abaixo representa esses resultados:

Gráfico 50 - Status dos planos de resposta dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

Apontando alguns **destaques** sobre os Planos de Resposta:

- ER151. Baixo retorno de respostas sobre capacitação necessária aos docentes: em 2023, foi inserido um novo plano de resposta: Assegurar a devida publicização dos eventos de capacitação promovidos pela CCP e melhorar a coleta de informações sobre a capacitação requerida para docentes.
  - ER153. Baixa procura dos servidores por eventos de capacitação: também foi inserido novo plano de resposta: Assegurar a devida publicização dos eventos de capacitação promovidos pela CCP e melhorar a oferta de ações que estejam alinhadas às reais necessidades de desenvolvimento dos servidores.
  - ER157. Poucas oportunidades de cooperação internacional para a capacitação de TAEs: foi inserido um novo plano de resposta: Negociação com SEPLAN para reserva de recursos financeiros para capacitação nacional e internacional de TAEs.
- ER171. Atraso na elaboração do Programa de Prevenção a Riscos e Acidentes nos ambientes de trabalho: plano foi cancelado. As equipes técnicas responsáveis não concordam com a realização do PPRA, portanto, o risco foi eliminado pelo gestor. O objetivo institucional é atendido por Laudos Ambientais, Relatórios de Segurança do Trabalho e Pareceres de Saúde Ocupacional.
  - ER217. Orçamento insuficiente para investimento em itens de segurança na UFSC: plano em andamento. Mapeados e em licitação itens de segurança eletrônica. priorizando setores mais vulneráveis. No que tange a outras atas, a UFSC tem estado a frente das IFES no que concerne segurança orgânica e eletrônica. Manutenções preventivas e corretivas e revisões sendo feitas diariamente pela atual equipe de manutenção

Falando especificamente dos planos referentes aos **riscos indesejáveis**:

- ER203. Falta de conhecimento sobre as atividades que estão sendo desenvolvidas com instituições estrangeiras: plano em andamento. O projeto Observatório da UFSC foi criado para ser alimentado por todas as instâncias da universidade com atividades desenvolvidas no âmbito da internacionalização. Com a mudança de estratégia da atual gestão da universidade, o setor aguarda a redefinição de tal projeto para prosseguir com a ação. Em paralelo, divulga-se todo ano o relatório anual da SINTER, com as atividades desenvolvidas.
- ER214. Atraso na implementação do novo sistema de alarmes de incêndio em todos os setores da UFSC: plano em andamento. Manutenções preventivas e corretivas estão em dia, mas ainda não há uma central de gerenciamento de alarmes de incêndio.

- ER224. Falta de recursos para compra de equipamentos de informática: plano concluído. O Reitor da UFSC conseguiu R\$ 4 milhões para suplementar os recursos de capital da UFSC e atender as obras contratadas, liberando, assim, recursos para compra de equipamentos.

No que tange aos planos referentes aos **riscos inaceitáveis**:

- ER255. Contingenciamento do Orçamento Federal do MEC junto às Universidades: o plano foi concluído. Houve suplementação orçamentária realizada pelo MEC.
- ER266. Escassez de orçamento para a execução das atividades da universidade: o plano foi concluído. Houve suplementação orçamentária realizada pelo MEC.

## 4.5 Governança

### 4.5.3 Controle e Monitoramento

A dimensão de GOVERNANÇA tem um total de **108 indicadores de monitoramento dos riscos**.

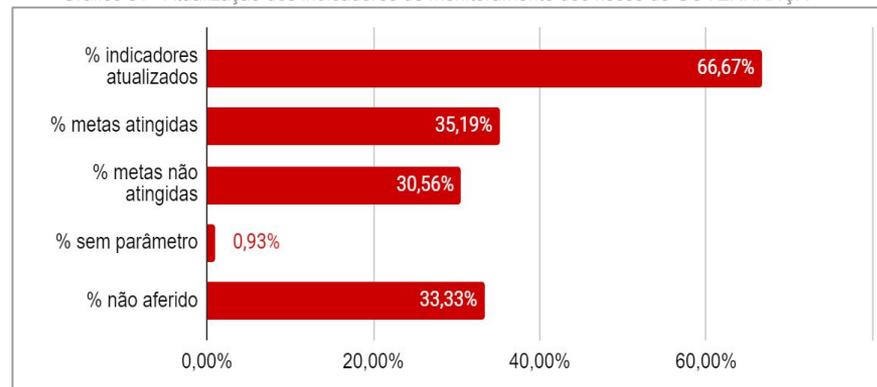
Desse total, 66,67% dos indicadores tiveram a devolutiva dos setores.

As metas foram atingidas em 35,19% dos indicadores e 30,56% tiveram metas não alcançadas em 2023. Dos indicadores dessa dimensão, quase 1% não dispõem de parâmetros de comparação.

Um total de 33,33% dos indicadores não foram aferidos. Dentre esse montante, estão indicadores nas seguintes situações:

- Dado não disponível no período da coleta;
- Dado não levantado pelo setor (ausência de coleta);
- Dado não informado pelo setor (ausência de resposta).

Gráfico 51 - Atualização dos indicadores de monitoramento dos riscos de GOVERNANÇA



Fonte: CGE/SEPLAN (2024).

# 5. Considerações Finais

Em 2023, realizou-se o terceiro ciclo de acompanhamento da gestão de riscos da UFSC. Avalia-se, de forma geral, que o processo continua em amadurecimento na Universidade. O contexto externo permaneceu com desafios para a gestão, não obstante, o engajamento e o retorno dos setores envolvidos foram positivos, houve a implementação de novos controles e também deu-se seguimento a planos de resposta elaborados. Notou-se também a preocupação em acrescentar planos de resposta, com intuito de reduzir a exposição a riscos.

No que tange ao monitoramento, ainda há indicadores com dificuldade de coleta, seja por não estarem disponíveis na frequência definida ou por não estarem ainda institucionalizados nos respectivos setores, mas entende-se que esse é um processo em constante evolução.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica ofertou, no segundo semestre de 2023, um curso de capacitação sobre a metodologia de gestão de riscos da UFSC para uma turma de 30 servidores e, com esforços como esse, pretende-se continuar a sensibilização sobre a temática, vislumbrando resultados positivos no grau de maturidade da UFSC em relação à gestão de riscos. Reiterando a consideração de anos anteriores, tendo em vista que o primeiro Plano foi instituído em 2020, avalia-se que a evolução do processo de gestão de riscos tem ocorrido em um ritmo satisfatório.

A respeito dos próximos encaminhamentos em 2024, trata-se do último ano de vigência do atual Plano, portanto, o acompanhamento será executado de forma habitual, mantendo os parâmetros das coletas anteriores para dar consistência ao processo. Ao final de 2024, novo relatório será elaborado, desta vez avaliando o ciclo como um todo (2020-2024). Além disso, após a aprovação do PDI 2025-2029 da UFSC, que está em construção, também se iniciará o processo de elaboração do novo Plano Institucional de Gestão de Riscos da UFSC 2025-2029, de acordo com a metodologia institucional adotada.



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Elaboração:  
COORDENADORIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA  
CGE/SEPLAN

Abril/2024